

RECOMENDAÇÕES PARA O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Considerando as especificidades do processo educacional do aluno público alvo do Atendimento Educacional Especializado (AEE) as quais demandam atividades sistematizadas de complementação ou suplementação curricular conforme necessidades individuais recomenda-se que o professor especializado elabore:

- Atividades de estimulação de habilidades perceptomotoras, cognitivas psicomotoras e de linguagem em língua Portuguesa e ou em Língua Brasileira de Sinais (oral, escrita e gestual ou outros códigos, como o código Braille), respeitando a idade, os níveis e ritmos individuais, consideradas as adequações necessárias e as tecnologias assistivas exigidas para cada caso, adaptadas segundo as possibilidades.
- Atividades de leitura e escrita centradas no nível cognitivo de cada um, nos interesses individuais, na capacidade de concentração, sendo atividades que trabalhem letras, palavras e textos e que envolvam temas da atualidade e principalmente que não sejam discrepantes daquelas planejadas pelo professor da sala comum.
- Atividades lúdicas através de sugestões de jogos que trabalhem além de habilidades perceptivas, o raciocínio lógico matemático (funções executivas) e a área sócio emocional.
- Atividades que estimulem o potencial pleno com base nas condições do aluno já conhecidas através de: em estudo de caso, na descrição de resultados através da aplicação do Protocolo de Observação e Avaliação Funcional (POAF¹) e Plano de Desenvolvimento Individual (PDI). Vale ressaltar que os professores de AEE que não aplicaram ainda o POAF, não fizeram o estudo de caso e que, portanto, estão impossibilitados de elaborar o PDI do aluno podem solicitar uma análise pedagógica de professores da sala comum, onde o aluno está matriculado, juntamente com informações complementares solicitadas aos pais ou responsáveis.
- Atividades para o aluno com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) considerando a análise comportamental e as recomendações para o ensino estruturado incluindo dois tipos de atividades, as que devem ser orientadas e as independentes (dentro de uma rotina planejada ou agenda dada);
- Atividades para o aluno de Sala de Recursos Multifuncionais ou de Centros de AEE que já tem diagnóstico de Altas Habilidades visando a Estimulação das Inteligências Múltiplas com base no perfil identificado; a continuidade do Projeto de enriquecimento curricular já elaborado com base nos interesses, áreas de habilidades e

¹ POAF -O Protocolo de Observação e Avaliação Funcional (POAF) é um instrumental organizado com fins pedagógicos para ser aplicado em ambiente escolar, que habilita professores de Sala de Recursos Multifuncionais a utilizar um formato sistematizado de observação e avaliação diagnóstica das condições psiconeurológicas do(a) estudante, favorecendo o levantamento de dados para análise do seu perfil cognitivo, com o propósito de elaborar o Plano de Desenvolvimento Individual- PDI no Atendimento Educacional Especializado(SOUSA,2018).

preferências. Elaborar atividades conforme o Programa de Incentivo ao Talento(PIT) . E, além disso, estimular ampla pesquisa sobre temas atuais que visem o enriquecimento curricular de acordo com a matrícula na sala comum ou não(depender do interesse do estudante);

Para os estudantes que fazem parte do Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos Multifuncionais ou Centros Especializados orienta-se que os professores elaborem roteiros de estudos sistematizados de acordo com os conteúdos desenvolvidos até o momento, para consolidação e aprofundamento do que já foi trabalhado.

Recomenda-se que na função de acompanhar desempenhos e dificuldades no processo de aprendizagem, o professor especializado deverá manter grupos de educadores da sala comum conforme a lista de dupla matrícula; grupos de pais ou responsáveis ou ainda, se achar viável, grupo de alunos atendidos na Sala de Recursos Multifuncionais ou do Centro de AEE.

Caberá à equipe gestora, juntamente com os professores especializados, orientar os pais/responsáveis em relação ao roteiro de estudos e sobre a importância da estimulação do estudante durante o período de suspensão necessária e importante das aulas.

Orientar os pais/responsáveis quanto a importância da rotina, esclarecendo os horários e manter a interação com a família e tarefas que estimulem atividades.

Indica-se aos professores que busquem realizar cursos online referentes ao Atendimento Educacional Especializado, como também, fazer um estudo mais aprofundado das “Diretrizes Operacionais para Salas de Recursos Multifuncionais” para aprimorar ainda mais os conhecimentos nesta área.

Será disponibilizado **no site da SEDUC o Protocolo de Observação e Avaliação Funcional do Aluno** para que os professores do AEE possam estudá-lo e, posteriormente, ao retorno das aulas presenciais, aplicá-lo com seus alunos.


Sugestões de Livros sobre o Atendimento Educacional Especializado.

- Diretrizes Operacionais para Sala Recursos Multifuncionais - <https://www.seduc.pi.gov.br/diretrizes/Organograma/6/>
- A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar. O Atendimento Educacional Especializado para Alunos com Deficiência Intelectual
- A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar. Os alunos com deficiência visual, baixa visão e cegueira
- A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar. Abordagem Bilíngue na Escolarização de Pessoas com Surdez
- A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar. Surdocegueira e Deficiência Múltipla
- A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar. Recursos Pedagógicos Acessíveis e Comunicação Aumentativa e Alternativa
- A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar. Orientação e mobilidade, adequação postural e acessibilidade espacial
- A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar. Livro Acessível e Informática Acessível

- [A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar. Transtornos Globais do Desenvolvimento](#)
- [A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar. Altas Habilidades/Superdotação](#)
- [AEE - Pessoa com Surdez](#)
- [AEE - Deficiência Física](#)
- [AEE - Deficiência Mental](#)
- [AEE - Deficiência Visual](#)
- [Manual de Acessibilidade](#)
- [Portal de Ajudas Técnicas - Recursos Pedagógicos Adaptados](#)
- [Portal de Ajudas Técnicas - Recursos para Comunicação Alternativa](#)

Clique aqui para assistir o programa da TV ESCOLA:

SALTO PARA O FUTURO - SÉRIE ESCOLA DE ATENÇÃO ÀS DIFERENÇAS



PROCOLO DE OBSERVAÇÃO E
AVALIAÇÃO FUNCIONAL (POAF)
NA SALA DE RECURSOS
MULTIFUNCIONAIS

PROTOCOLO DE OBSERVAÇÃO E AVALIAÇÃO FUNCIONAL (POAF) NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS ²

Caro (a) professor (a),

Este material orienta o momento de observação e avaliação funcional do (a) estudante encaminhado (a) para Sala de Recursos Multifuncionais numa abordagem pedagógica.

A avaliação funcional no âmbito escolar é aplicada pelo professor do Atendimento Educacional Especializado-AEE em ambiente pedagógico, de modo que permita registros qualitativos de desempenhos individuais nos aspectos relativos à motricidade, percepção, linguagem, raciocínio lógico, aprendizagens acadêmicas, habilidades adaptativas ou de autonomia e nos aspectos sociais relativos à interação com o outro, tolerância na realização de atividades e alteração de conduta devido a fatores emocionais.

Estas orientações estão estruturadas em quatro sessões, não sequenciais, nas quais o professor do AEE tem a autonomia de definir a ordem que deverá começar, conforme seu contexto escolar. São elas: avaliação das funções cognitivas, avaliação dos níveis conceituais de leitura e escrita, avaliação do pensamento operatório e avaliação das funções psicomotoras. Os aspectos da área social/pessoal estão implícitos e devem ser observados e registrados durante as atividades em cada sessão.

Constam sugestões de estratégias e recursos para garantir uma correta aplicação neste primeiro momento da avaliação do (a) estudante com o objetivo de conhecer o seu perfil cognitivo, identificando suas habilidades, dificuldades e necessidades educacionais especiais.

Recomenda-se que releia as instruções e organize suas estratégias para aplicar a atividade de avaliação selecionada, o roteiro das perguntas que serão feitas para o (a) estudante, as argumentações, reargumentações e os recursos que serão utilizados em cada sessão, a ficha de registro e folha para anotações. Antes de iniciar os procedimentos convoque um colaborador, organize um ambiente pedagógico adequado e delimite o tempo necessário para realização de cada atividade. O colaborador tem o papel de ajudar na organização do material e colaborar com o professor na realização da tarefa, desde o início até o final.

Num segundo momento o professor da Sala de Recursos Multifuncionais deverá realizar uma investigação mais aprofundada, por área específica (Intelectual, Visual, Auditiva, Física, Transtornos do Espectro Autista ou Altas Habilidades/Superdotação) para delinear a dimensão das necessidades identificadas e assim planejar intervenções pedagógicas com resultados mais eficazes, atendendo às demandas individuais.

² **Organização:** Professora Maria das Dores Pereira de Sousa – Especialista em Atendimento Educacional Especializado – Instituto de Ensino Superior Múltiplo (IESM), Especialista em Educação Infantil - Universidade Estadual do Ceará (UECE). Membro da Equipe Técnica da Coordenação de Educação Inclusiva-GEE/SEDUC (Gerência de Educação Especial/Secretaria Estadual de Educação do Piauí), 2018.

SUMÁRIO

PROTOCOLO DE OBSERVAÇÃO E AVALIAÇÃO FUNCIONAL-POAF	05
Identificação.....	05
Sessão I - Avaliação das Funções Cognitivas.....	05
• Estratégia.....	
• Recursos.....	
• Sessão I- Folha de registro da avaliação das Funções Cognitivas	07
• Atividades Avaliativas da Sessão I.....	09
Atividade 01- Avaliação das habilidades de Percepção.....	
Atividade 02 - Avaliação das habilidades de Atenção.....	
Atividade 03 - Avaliação das habilidades de Memória.....	
Atividade 04 - Avaliação das habilidades de Linguagem.....	
Atividade 05- Avaliação das habilidades de Raciocínio Lógico.....	
Sessão II - Avaliação dos Níveis Conceituais de Leitura e Escrita.....	15
• Estratégia.....	15
• Recursos.....	
• Sessão II- Folha de registro da avaliação dos níveis conceituais de leitura e escrita.....	16
• Atividades Avaliativas da Sessão II	17
Atividade 01- Avaliação da habilidade de identificar, diferenciar e nomear sinais gráficos.....	
Atividade 02 - Avaliação da habilidade de identificar letras do alfabeto em diferentes formatos	
Atividade 03- Avaliação da habilidade para orientação espacial na leitura.....	
Atividade 04- Avaliação da habilidade para reconhecimento e construção do nome próprio.....	
Atividade 05 - Avaliação das hipóteses da relação que estabelece entre texto e contexto (figura e palavra).....	
Atividade 06 - Avaliação das hipóteses da relação que estabelece entre texto e contexto (figura e frase)	
Atividade 07 - Avaliação das hipóteses de permanência da escrita	
Atividade 08 - Avaliação das hipóteses de leitura	
Atividade 09 - Avaliação da leitura de textos memorizados	
Atividade 10 - Avaliação da habilidade para reconto de uma história na modalidade oral e escrita	
Atividade 11- Avaliação das hipóteses de escrita	
Sessão III - Avaliação do Pensamento Operatório	28
• Estratégia	
• Recursos.....	
• Sessão III- Folha de registro da avaliação do Pensamento Operatório	29
• Atividades Avaliativas da Sessão III	31
Atividade 01 – Avaliação da noção de conservação de número	
Atividade 02 - Avaliação da noção de conservação de quantidades de líquidos	
Atividade 03 - Avaliação da noção de quantidade de matéria (quantidade contínua)	
Atividade 04 - Avaliação da noção de conservação de comprimento	
Atividade 05 - Avaliação da noção de conservação de peso	
Atividade 06 - Avaliação da noção de conservação de volume	
Atividade 07 – Avaliação de classificações por mudança de critério (dicotomia)	
Atividade 08 - Avaliação de classificação de quantidade por inclusão de classes	
Atividade 09 - Avaliação de Intersecção de classes	
Atividade 10 – Avaliação de Seriação	
Atividade 11 - Avaliação de combinação de fichas duplas (pensamento formal)	

Sessão IV - Avaliação das Funções Psicomotoras	38
• Estratégia	
• Recursos	
• Sessão IV-Folha de registro das Funções Psicomotoras	40
• Atividades Avaliativas da Sessão IV	41
Atividade 01 - Avaliação da Tonicidade	
Atividade 02 - Avaliação do equilíbrio	
Atividade 03 - Avaliação da lateralidade	
Atividade 04 - Avaliação da Noção de Corpo	
Atividade 05 - Avaliação da Estruturação do Espaço Temporal	
Atividade 06 - Avaliação da Praxia Global	
Atividade 07 - Avaliação da Praxia Fina	
Referências	49

SOUSA, M. das D. Pereira de(Org.) **Protocolo de Observação e Avaliação Funcional-POAF**. 50,p. Separata de: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. **Diretrizes Operacionais para Sala de Recursos Multifuncionais: Atendimento Educacional Especializado – AEE**. Teresina: Secretaria de Estado da Educação/ SEDUC, 253p.,2010, ISBN: 978-85-8320-200-4.

PROTOCOLO DE OBSERVAÇÃO E AVALIAÇÃO FUNCIONAL-POAF

Identificação

Nome do (a) estudante _____
 Data de nascimento ___/___/___ Idade _____
 Escola _____
 Ano letivo: _____ Ano/Série _____ Turno: _____
 Professor (a) aplicador (a): _____
 Período da avaliação: _____ à _____

SESSÃO I – AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES COGNITIVAS

Data do início da avaliação ___/___/___ Data do término da avaliação ___/___/___
 Colaborador (a) na aplicação da avaliação: _____

ESTRATÉGIAS

- Selecionar e organizar o material compatível com a faixa etária do estudante avaliado.
- Delimitar o tempo necessário para realização das tarefas.
- Explicar os procedimentos para o estudante avaliado.
- Utilizar jogos de mesa individuais ou em agrupamentos de até 04 pessoas para observar a percepção, percepção analítica, atenção concentrada e alternada, memória, linguagem, como também as funções executivas, o raciocínio analógico, hipotético e lógico.
- Utilizar atividades interativas e de raciocínio que solicitem do estudante a habilidade de identificar, comparar, analisar, classificar, decodificar, diferenciar, estabelecer relação e raciocínio lógico.
- Utilizar recursos variados. Entretanto, lembrar que um só recurso ou proposta pode permitir a observação de habilidades ou dificuldades diversas.

RECURSOS

ATIVIDADE 1: PERCEPÇÃO

- ✓ Figura igual ao modelo, figura espelhada;
- ✓ Correspondência entre figuras e sombras;
- ✓ Jogo das diferenças ou sete erros;
- ✓ Peças de diferentes formas, tamanhos e texturas;
- ✓ Jogo para comparação de objetos de cores, textura e formas diferentes;
- ✓ Dominós e outros jogos;
- ✓ Atividade de orientação espacial com figuras em EVA;
- ✓ Blocos lógicos;
- ✓ Cartões com figuras iguais e diferentes;

- ✓ Material dourado;
- ✓ Geoplano e elásticos coloridos;
- ✓ Caixa sensorial
- ✓ Músicas e objetos que produzem som;
- ✓ Software pedagógico- Fazenda Rived e recursos da informática acessível.

ATIVIDADE 2: ATENÇÃO

- ✓ Atividades de organização de pontos;
- ✓ Dominó de cores, formas e figuras;
- ✓ Quebra cabeça;
- ✓ Jogo das diferenças ou sete erros;
- ✓ Figura para localizar desenhos escondidos;
- ✓ Figura geométrica composta para identificar as partes;
- ✓ Livros de história (conforme faixa etária e interesses);
- ✓ Software pedagógico- Fazenda Rived;
- ✓ Recursos da informática acessível.

ATIVIDADE 3: MEMÓRIA

- ✓ Cartões com figuras, poesias, rimas, parlendas e músicas;
- ✓ Atividades de organização de pontos;
- ✓ Jogos com números e quantidades;
- ✓ Material dourado;
- ✓ Palitos coloridos;
- ✓ Software pedagógico- Fazenda Rived;
- ✓ Recursos da informática acessível;
- ✓ “Slap Canadense”.

ATIVIDADE 4: LINGUAGEM

- ✓ Gravuras, portadores de textos diversos;
- ✓ Fantoques;
- ✓ Jogos de linguagem com adivinhações, piadas e comandos engraçados;
- ✓ Software pedagógico;
- ✓ Recursos da informática acessível.

ATIVIDADE 5: RACIOCÍNIO LÓGICO

- ✓ Jogos de mesa para observar as funções executivas: dama, dominó, jogo da velha, torre de Hanói, tangran, pega vareta;
- ✓ Jogos de sequência lógica;
- ✓ Atividades para observar operações do pensamento lógico e funções executivas – frases com absurdos, adivinhas e silogismo, software pedagógicos. Ex. “Fazenda Rived”;
- ✓ Recursos da informática acessível.

SESSÃO I – FOLHA DE REGISTRO DA AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES COGNITIVAS

FUNÇÕES COGNITIVAS		Realizada	Não realizada	Realizada parcialmente
PERCEPÇÃO	Resolve atividades que exijam habilidades de percepção analítica, identificação e discriminação visual.			
	Resolve atividades que exijam habilidades percepção analítica identificação e discriminação auditiva.			
	Consegue fazer atividades que exijam percepção cinestésica (percepção dos movimentos corporais ou musculares).			
	Consegue fazer atividades que exijam habilidades para percepção espacial e temporal.			
	Demonstra percepções sinestésicas nas atividades.			
ATENÇÃO	Demonstra habilidade de seleção e manutenção de foco em atividades que exijam atenção concentrada e alternada.			
	Demonstra concentração nas atividades.			
	Demonstra compreensão de ordens.			
	Consegue fazer identificação de personagens de uma história fato ou figura.			
MEMÓRIA	Demonstra memória auditiva e verbal.			
	Demonstra memória visual.			
	Demonstra memória numérica.			
LINGUAGEM	Demonstra habilidade de expressão e compreensão da língua portuguesa oral.			
	Demonstra habilidade de expressão e Compreensão da língua portuguesa escrita.			
RACIOCÍNIO LÓGICO	Demonstra compreensão nas atividades que envolvam relações de igualdade e diferença.			
	Manifesta reação de reconhecimento de absurdos.			
	Demonstra de habilidade para fazer conclusões lógicas.			
	Compreende ordens ou enunciados lidos pelo professor.			
	Resolve problemas do cotidiano ou situações problemas propostas pelo professor.			
	Discute problemas e fatos ocorridos na atualidade (do mundo que o cerca).			
	Compreende relação de causalidade.			
	Organiza sequência lógica conforme critério dado pelo professor.			
Demonstra habilidade de antecipar, planejar, controlar impulsos, inibir respostas inadequadas, flexibilizar pensamentos e ações para apresentar soluções estratégicas (funções executivas).				

Observações sobre os aspectos socioemocionais do estudante demonstrados durante a sessão, considerando interação com o outro, cooperação, tolerância na realização de atividades e adequação ou alteração de conduta, em nível intrapessoal e interpessoal:

Informações complementares sobre o desempenho do estudante, indicando o motivo da não realização da tarefa e as adaptações necessárias:

Colaborador (a) na aplicação da avaliação _____

Assinatura do professor (a) _____

Assinatura do coordenador (a) pedagógico (a) _____

Local _____ Data _____

ATIVIDADES AVALIATIVAS DA SESSÃO I

01- AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES DE PERCEPÇÃO

ESTUDANTE:			
DATA:			
HABILIDADES AVALIADAS: Percepção visual, auditiva, tátil, cinestésica, sinestésica, espacial e temporal.			
CRITÉRIOS/HABILIDADES	REGISTRO ³		
	R	NR	RP
Identifica características de igualdade e diferença conforme critério de cor, forma, modelo e tamanho.			
Reconhece, identifica, compara, diferencia e classifica objetos e figuras conforme critério de cor, forma, modelo e tamanho.			
Demonstra habilidade de percepção analítica e organização temporal (Ex.: Identifica partes de uma figura geométrica composta, organiza pontos para descobrir formas e figuras, organiza figuras em sequência).			
Utiliza corretamente conceitos referentes à orientação espacial(concreta, abstrata e interpessoal).			
Reproduz formas geométricas ou outro modelo dado.			
Organiza agrupamentos conforme característica comum ou critério dado.			
Reproduz estruturas rítmicas simples.			
É capaz de reter e evocar sons (onomatopaica ordem verbal, letras de músicas, notícia).			
Compreende explicações e comandos dados em Língua Portuguesa oral.			
Reproduz modelos em desenhos, dobraduras, maquetes.			
Demonstra reação de sensação sinestésica.			

<p>ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentar os recursos que serão utilizados para o estudante e explicar a atividade. 2. Propor situações desafio, fazendo questionamentos e registrando as respostas do estudante. 3. Desenvolver dinâmicas utilizando material concreto, jogos de mesa e software pedagógicos, valorizando a interação com o estudante em situações dialógicas; 4. Determinar tempo mínimo para cada atividade. Ex.: Solicitar que o estudante a cada 5 min. resolva o que se pede para localizar, indicar, fazer correspondência, comparações, classificações ou fazer agrupamentos conforme critérios ou orientações dadas.
<p>RECURSOS:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Figura igual ao modelo, figura espelhada; 2. Correspondência entre figuras e sombras; 3. Jogo das diferenças ou sete erros; 4. Peças de diferentes formas, tamanhos e texturas; 5. Jogo para comparação de objetos de cores, textura e formas diferentes; 6. Dominós e outros jogos; 7. Atividades de orientação espacial com figuras em EVA; 8. Blocos lógicos; 9. Cartões com figuras iguais e diferentes; 10. Material dourado; 11. Geoplano e elásticos coloridos; 12. Caixa sensorial 13. Músicas e objetos que produzem som; 14. Software pedagógico- Fazenda Rived e recursos da informática acessível.

³ Legenda: Realizada (R). Não realizada (NR). Realizada Parcialmente (RP).

ATIVIDADE 02 - AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES DE ATENÇÃO

ESTUDANTE:			
DATA:			
HABILIDADES AVALIADAS: habilidade para seleção e manutenção de foco, concentração, compreensão de ordens, identificação de personagens.			
CRITÉRIOS/HABILIDADES	REGISTRO ⁴		
	R	NR	RP
Consegue selecionar um estímulo interno ou externo e manter no foco da consciência para realizar uma tarefa (atenção concentrada).			
Consegue manter a atenção em dois estímulos diferentes ao mesmo tempo (atenção alternada).			
Mantém atenção concentrada com estímulo interno e externo.			
Monta quebra cabeça (com ou sem modelo dado).			
Organiza pontos para descobrir a figura do modelo dado pelo aplicador.			

ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE

1. Apresentar os recursos que serão utilizados para o estudante e explicar a atividade.
2. Propor situações desafio para o estudante fazendo questionamentos e registrando as respostas.
3. Desenvolver dinâmicas utilizando material concreto, jogos de mesa e software pedagógicos, valorizando a interação com o estudante em situações dialógicas;
4. Determinar tempo mínimo para cada atividade. Exemplo: Solicitar que o estudante a cada 5 minutos resolva o que se pede para encontrar seres escondidos numa figura, parear elementos iguais, montar peças para formar um todo, destacar personagens de uma história, fazer composições juntando parte e todo (com objetos, figuras, palavras, frases ou versos), organizar pontos.

RECURSOS:

1. Organização de pontos;
2. Dominó de cores, formas e figuras;
3. Quebra cabeça;
4. Tangran;
5. Jogo das diferenças ou sete erros;
6. Figuras para localizar desenhos escondidos;
7. Figura geométrica composta para identificar as partes;
8. Livros de história (conforme faixa etária e interesses);
9. Software pedagógico- Fazenda Rived;
10. Recursos da informática acessível.

⁴ Legenda: Realizada (R). Não realizada (NR). Realizada Parcialmente (RP).

ATIVIDADE 03 - AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES DE MEMÓRIA

ESTUDANTE:			
DATA:			
▪ HABILIDADES AVALIADAS: memória auditiva, visual, verbal e numérica.			
CRITÉRIOS/HABILIDADES	REGISTRO ⁵		
	R	NR	RP
Relembra detalhes de uma figura mostrada em momento anterior.			
Identifica quantidades e estabelece relação de igualdade.			
Realiza operações matemáticas simples.			
Utiliza memória auditiva e linguagem oral			
Recria sequência apresentada em modelo com a mesma sequência de cores.			
Reproduz um modelo com base em memória visual ou tátil, após observar modelo.			
Reproduz movimento corporal no mesmo ritmo.			

ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE

1. Apresentar os recursos que serão utilizados para o estudante e explicar a atividade.
2. Propor situações desafio para o estudante fazendo questionamentos e registrando as respostas.
3. Desenvolver dinâmicas utilizando material concreto, jogos de mesa e software pedagógicos, valorizando a interação com o estudante em situações dialógicas;
4. Determinar tempo mínimo para cada atividade. Exemplo: Solicitar que o estudante a cada 5 minutos resolva o que se pede para lembrar detalhes vistos anteriormente em figuras, identificar quantidades, estabelecer relação de igualdade, terminar ou repetir músicas, parlendas e poesias, recontar histórias, reconstruir modelos, resolver jogos de memória, repetir movimentos corporais em situações interativas.

RECURSOS:

1. Cartões com figuras, poesias, rimas, parlendas e músicas;
2. Atividade de organização de pontos;
3. Jogos com números e quantidades;
4. Material dourado;
5. Palitos coloridos;
6. Software pedagógico- Fazenda Rived;
7. Recursos da informática acessível;
8. “Slap Canadense”.

⁵ Legenda: Realizada (R). Não realizada (NR). Realizada Parcialmente (RP).

ATIVIDADE 04 - AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES DE LINGUAGEM

ESTUDANTE:			
DATA:			
<ul style="list-style-type: none"> ▪ HABILIDADES AVALIADAS: expressão e compreensão da língua portuguesa: oralidade, leitura, escrita, conhecimento sobre a Língua Brasileira de Sinais e uso de outros recursos de comunicação, como Braille e Comunicação Alternativa e Suplementar. 			
CRITÉRIOS/HABILIDADES	REGISTRO ⁶		
	R	NR	RP
Responde s usando a língua Portuguesa-LP escrita.			
Responde s usando Libras.			
Responde s usando código Braille.			
Responde s usando recurso da Comunicação Alternativa e Suplementar.			
Utiliza linguagem oral para interagir com os colegas durante as atividades propostas em dupla e em grupo.			
Utiliza linguagem escrita com adaptações.			

ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE

1. Apresentar os recursos que serão utilizados para o estudante e explicar a atividade.
2. Propor situações desafio para o estudante fazendo questionamentos e registrando as respostas.
3. Desenvolver dinâmicas utilizando material concreto letras, sílabas, palavras, frases e textos e software pedagógicos, valorizando a interação com o estudante em situações dialógicas e a linguagem usual do estudante;
4. Determinar tempo mínimo para atividade. Exemplo: Solicitar que o estudante em 5 min. resolva o que se pede conforme o nível de leitura e escrita observado na sessão II.

RECURSOS:

1. Gravuras, portadores de textos diversos;
2. Fantoches e histórias;
3. Jogos de linguagem com adivinhações, piadas e comandos engraçados;
4. Software pedagógico;
5. Recursos da informática acessível.

⁶ Legenda: Realizada (R). Não realizada (NR). Realizada Parcialmente (RP).

ATIVIDADE 05- AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES DE RACIOCÍNIO LÓGICO

ESTUDANTE:			
DATA:			
<p>▪ HABILIDADES AVALIADAS: compreensão de relações de igualdade e diferença, reconhecimento de absurdos e capacidade de conclusões lógicas; compreensão de enunciados; resolução de problemas cotidianos; resolução de situações- problema, compreensão do mundo que o cerca, compreensão de ordens e de enunciados, causalidade, sequência lógica etc.</p>			
CRITÉRIOS/HABILIDADES	REGISTRO ⁷		
	R	NR	RP
Descobre resposta lógica em adivinhas (conforme sua faixa etária).			
Faz silogismo (conforme sua faixa etária).			
Organiza sequência lógica conforme critério dado.			
Compreende orientação para resolver desafios com torre de Hanói, sendo capaz de perceber os detalhes com atenção, concentração e raciocínio lógico.			
Descreve estratégia facilitadora usada na solução de um problema (Ex. Encontrar a figura do modelo, qual cavalo não tem 4 patas na figura?).			
Compreende a regra de um jogo, relembra as regras, antecipa a consequência de uma jogada, percebe a intenção do oponente no jogo (dama, dominó, jogo da velha, ludo, etc.).			
Estabelece estratégia de solução para ganhar o jogo (dama, dominó, jogo da velha, ludo, etc.).			
Demonstra pensamento estratégico e dedutivo.			
Demonstra pensamento criativo.			

ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE

1. Apresentar os recursos que serão utilizados para o estudante e explicar a atividade.
2. Propor situações desafio para o estudante fazendo questionamentos e registrando as respostas.
3. Desenvolver dinâmicas utilizando material concreto, jogos de mesa e software pedagógicos, respeitando interesses da faixa etária e valorizando a interação com o estudante em situações dialógicas;
4. Determinar tempo mínimo para atividade. Exemplo: solicitar que o estudante a cada 5 minutos resolva o que se pede em competições de jogos de mesa, adivinhas, silogismo, identificação de absurdos, organização de sequências lógicas.

RECURSOS:

1. Jogos de mesa para observar as funções executivas: dama, dominó, jogo da velha, torre de Hanói, tangran, pega vareta;
2. Jogos de sequência lógica;
3. Atividades para observar operações do pensamento lógico e funções executivas – frases com absurdos, adivinhas e silogismo, software pedagógicos. Ex. “Fazenda Rived” ;
4. Recursos da informática acessível.

⁷ Legenda: Realizada (R). Não realizada (NR). Realizada Parcialmente (RP).

REFERÊNCIA

DAMASCENO NETO, João. **Estimulação Cognitiva**. Curso com carga horária de 80 horas aula, ministrado para professores de Atendimento Educacional Especializado. Centro Integrado de Educação Especial- CIES, Gerência de Educação Especial-GEE. Teresina, 2013.

FONSECA, V. **Aprender a Aprender: a educabilidade cognitiva**. Porto Alegre: Artmed, 1998

OLIVEIRA, Vera Barros, BOSSA, Nádya Aparecida (orgs.). **Avaliação psicopedagógica do adolescente**. 14ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013, ISBN: 978-85-326-1955-6.

ZANATTA DA ROS, Sílvia. **Pedagogia e Mediação em Reuven Feuerstein: o processo de mudança em adultos com história de deficiência**. São Paulo: Plexus Editora, 2002.

Organização: Professora Maria das Dores Pereira de Sousa – Especialista em Atendimento Educacional Especializado - Faculdade Evangelista do Meio Norte (FAEMA), Especialista em Educação Infantil - Universidade Estadual do Ceará (UECE). Membro da equipe Técnica da coordenação de Educação Inclusiva –GEE/SEDUC(Gerência de Educação Especial/Secretaria Estadual de Educação do Piauí), 2018.

SESSÃO II- AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS CONCEITUAIS DE LEITURA ESCRITA

Data do início da avaliação ___/___/___ Data do término da avaliação ___/___/___
 Colaborador (a) na aplicação da avaliação: _____

ESTRATÉGIA

- Selecionar e organizar o material compatível com a faixa etária do estudante avaliado.
- Delimitar o tempo necessário para realização das tarefas.
- Explicar os procedimentos para o estudante avaliado.
- Preparar atividades para compreender a evolução quanto ao desenvolvimento psicogenético da linguagem escrita dos estudantes de Ensino Fundamental ou quando necessário;
- Utilizar letras, números e outros signos gráficos, palavras, frases, contos, textos de gêneros diversos e livros conforme demandas curriculares e faixa etária do sujeito avaliado para aplicar avaliação dos conhecimentos da linguagem oral e escrita (em Língua Portuguesa ou em Libras);
- Registrar no quadro das observações as hipóteses do estudante;
- Reaplicar a avaliação quando houver dúvidas sobre o resultado e não passar para a atividade seguinte quando o estudante não conseguir realizar a solicitada.

RECURSOS

ATIVIDADE 1: Cartões com diferentes signos (letras e números em escrita alfabética, sinais em libras números, sinais de pontuação, desenhos e formas abstratas) e a folha para registro da avaliação;

ATIVIDADE 2: Cartões com letras em diferentes formatos (letras, números, desenhos) e a folha para registro da avaliação;

ATIVIDADE 3: Livro de literatura para diferentes faixas etária, poesias, letra de música ou material de propaganda e a folha para registro da avaliação;

ATIVIDADE 4: Cartão com o nome próprio do estudante avaliado e outros nomes, alfabeto móvel e a folha para registro da avaliação;

ATIVIDADE 5: Pares de cartões com imagens idênticas, fichas com as palavras, sendo uma correspondente ao desenho e a outra diferente e a folha para registro da avaliação;

ATIVIDADE 6: Cartões com figuras (cena), fichas com frases, a folha para registro da avaliação;

ATIVIDADE 7: Cartões com figuras, fichas com as palavras correspondentes às figuras e a folha para registro da avaliação;

ATIVIDADE 8: Cartões com palavras escritas, livro ou outro tipo de texto e folha para registro da avaliação;

ATIVIDADE 9: Texto escrito do refrão de uma música conhecida e a folha para registro da avaliação;

ATIVIDADE 10: Dois textos escritos adequados à faixa etária do estudante e a folha para registro da avaliação;

ATIVIDADE 11: Papel ofício, caneta ou alfabeto móvel, caso o estudante não possa escrever.

Obs. A atividade poderá ser realizada utilizando o computador ou notebook da Sala de Recursos Multifuncionais.

SESSÃO II – FOLHA DE REGISTRO DA AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS CONCEITUAIS DE LEITURA ESCRITA

NÍVEIS CONCEITUAIS LÍNGÜÍSTICOS (silábico, pré-silábico, silábico alfabético e alfabético).	Realizada	Não realizada	Realizada parcialmente
Diferencia letras do alfabeto dos numerais e outros sinais gráficos.			
Nomeia /identifica letras do alfabeto e os diferentes tipos de letras			
Demonstra correta orientação espacial na leitura e na escrita.			
Reconhece e compõe seu próprio nome			
Estabelece relação entre palavra e figuras correspondente.			
Mantém permanência de hipótese na leitura e escrita			
Demonstra fluência na leitura de palavras com sílabas simples e complexas.			
Faz leitura de textos memorizados (refrão de musica conhecida)			
Lê com compreensão, ritmo, entonação e fluência.			
Identifica o assunto em um texto com apoio de elementos textuais, mesmo sem saber ler convencionalmente.			
Escreve espontaneamente palavras e frases, utilizando corretamente a folha com pauta simples.			
Interpreta e reconta oralmente uma história lida pelo aplicador.			
Faz o reconto escrito de uma narrativa lida pelo aplicador			

Observações sobre os aspectos socioemocionais do estudante demonstrados durante a sessão, considerando interação com o outro, cooperação, tolerância na realização de atividades e adequação ou alteração de conduta, em nível intrapessoal e interpessoal:

Informações complementares sobre o desempenho do estudante, indicando o motivo da não realização da tarefa e as adaptações necessárias:

Colaborador (a) na aplicação da avaliação _____

Assinatura do professor (a) _____

Assinatura do coordenador (a) pedagógico (a) _____

Local _____ Data _____

ATIVIDADES AVALIATIVAS DA SESSÃO II⁸

ATIVIDADE 01-AVALIAÇÃO DA HABILIDADE PARA IDENTIFICAR, DIFERENCIAR E NOMEAR SINAIS GRÁFICOS.

ESTUDANTE:		
DATA:		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ HABILIDADE AVALIADA: Diferencia letras do alfabeto, numerais e outros sinais gráficos. 		
OBJETIVO: Verificar se o estudante faz a diferenciação entre letras, números e outros sinais gráficos do nosso sistema de escrita.		
NÍVEL PSICOGENÉTICO DA ATIVIDADE: pré-silábico e silábico		
CRITÉRIOS/HABILIDADES	REGISTRO	
	SIM	NÃO
Diferencia letra de numeral		
Diferencia letras de outros sinais gráficos		
Identifica a função ou significado de cada signo		
OBSERVAÇÕES		

<p>ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Apresentar os cartões um a um e solicitar que o estudante identifique cada signo apresentado; 2) Pedir ao estudante que diga para que serve cada signo identificado. 3) Marcar com um X no campo sim (quando o estudante consegue) ou não (quando não consegue).
<p>RECURSOS:</p> <p>Cartões com diferentes signos (letras e números em escrita alfabética, sinais em libras números, sinais de pontuação, desenhos e formas abstratas) e a folha para registro da avaliação;</p>

⁸ GOMES, A. Limaverde *et al.* **Orientações para avaliação da leitura e da escrita: material do professor.** Fortaleza: UFC-Universidade Federal do Ceará/Faculdade de Educação-Projeto Gestão da Aprendizagem na diversidade: escola Municipal Isabel Ferreira. 2007.

ATIVIDADE 02 - AVALIAÇÃO DA HABILIDADE PARA IDENTIFICAR LETRAS DO ALFABETO EM DIFERENTES FORMATOS

ESTUDANTE:		
DATA:		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ HABILIDADE AVALIADA: Identifica letras do alfabeto em diferentes formatos 		
OBJETIVO: Verificar se o estudante identifica letras do alfabeto e se faz a distinção entre letras de imprensa e letra cursiva, maiúscula e minúscula.		
NÍVEL PSICOGENÉTICO DA ATIVIDADE: pré-silábico, silábico, silábico – alfabético e alfabético.		
CRITÉRIOS/HABILIDADES	REGISTRO	
	SIM	NÃO
Diferencia letra de número e outros sinais		
Coloca letras e números em posição correta		
Identifica letras maiúsculas		
Identifica letras minúsculas		
Identifica letras cursivas maiúsculas		
Identifica letras cursivas minúsculas		
Identifica o mesmo signo em diferentes formatos ou tamanhos		
Coloca letras e números em posição espacial correta		
OBSERVAÇÕES		

<p>ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Solicitar ao estudante que nomeie as letras apresentadas e agrupe letras em diferentes formatos. 2) Marcar com um X no campo sim (quando o estudante consegue) ou não (quando não consegue).
<p>RECURSOS:</p> <p>Cartões com letras em diferentes formatos (letras, números, desenhos) e a folha para registro da avaliação;</p>

ATIVIDADE 03-AVALIAÇÃO DA HABILIDADE PARA ORIENTAÇÃO ESPACIAL NA LEITURA

ESTUDANTE:		
DATA:		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ HABILIDADE AVALIADA: Demonstra orientação espacial na leitura em diferentes portadores de texto. 		
OBJETIVO: Verificar se o estudante compreende a direcionalidade da leitura		
NÍVEL PSICOGENÉTICO DA ATIVIDADE: pré silábico e silábico.		
CRITÉRIOS/HABILIDADES	REGISTRO	
	SIM	NÃO
Apresenta orientação convencional (esquerda/direita)		
Apresenta orientação convencional (de cima para baixo)		
OBSERVAÇÕES		

<p>ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Apresentar o livro e realizar a leitura o estudante. 2) Solicitando que siga a leitura indicando com o dedo a sequência e direção da mesma. 3) Apresentar outro material de leitura 4) Marcar com um X no campo sim (quando o estudante consegue) ou não (quando não consegue).
<p>RECURSOS:</p> <p>Livro de literatura para diferentes faixas etária, poesias, letra de música ou material de propaganda e a folha para registro da avaliação;</p>

ATIVIDADE 04- AVALIAÇÃO DA HABILIDADE PARA RECONHECIMENTO E CONSTRUÇÃO DO NOME PRÓPRIO

ESTUDANTE:		
DATA:		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ HABILIDADE AVALIADA: Reconhece e compõe seu próprio nome. 		
OBJETIVO 1: Verificar se o estudante reconhece e atribui significado à sequência e ao conjunto das letras que representam seu nome.		
OBJETIVO 2: Verificar se o estudante compõe seu nome.		
NÍVEL PSICOGENÉTICO DA ATIVIDADE: pré silábico e silábico.		
CRITÉRIOS/HABILIDADES	REGISTRO	
	SIM	NÃO
Reconhece o conjunto de letras que compõem o nome próprio.		
Atribui significado à sequência das letras que compõem o nome próprio.		
Compõe o nome próprio sem ajuda do avaliador		
OBSERVAÇÕES		

<p>ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Apresentar cartões com nomes próprios e pedir que o estudante identifique o seu. 2) Apresentar as letras que formam o nome do estudante que está sendo avaliado. 3) Solicitar que o estudante componha seu nome (com ajuda e sem ajuda do avaliador). 4) Cobrir a primeira letra do nome do estudante e perguntar se ainda é possível ler o nome dele. 5) Deslocar a primeira letra do nome do estudante para o final da palavra e perguntar se ainda é possível ler o nome dele. 6) Deslocar a última letra do nome do estudante para o final da palavra e perguntar se ainda é possível ler o nome dele.
<p>RECURSOS: Cartão com o nome próprio do estudante avaliado e outros nomes, alfabeto móvel e a folha para registro da avaliação.</p>

ATIVIDADE 05 - AVALIAÇÃO DAS HIPÓTESES DE RELAÇÃO ENTRE TEXTO E CONTEXTO (FIGURA E PALAVRA)

ESTUDANTE:		
DATA:		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ HABILIDADE AVALIADA: Estabelece relação ou não entre o desenho e a escrita. 		
OBJETIVO: Verificar como o estudante estabelece relação entre figura e palavra.		
NÍVEL PSICOGENÉTICO DA ATIVIDADE : Pré-silábico e silábico		
CRITÉRIOS/HABILIDADES	REGISTRO	
	SIM	NÃO
Apoia-se apenas no desenho para identificar a palavra		
Reconhece semelhança e diferenças na escrita de palavras		
Reconhece e justifica a diferença entre as escritas das palavras.		
<p>OBSERVAÇÕES O avaliador deve registrar o tipo de justificativa apresentada pelo estudante.</p>		

ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE

- 1) Apresentar um dos cartões e pedir que o estudante identifique a imagem;
- 2) Apresentar a ficha com a palavra correspondente à imagem e solicitar que o estudante leia;
- 3) Apresentar o segundo cartão (imagem idêntica à primeira) e solicitar que o estudante identifique a imagem;
- 4) Apresentar a ficha com a palavra não correspondente à figuras e solicitar que o estudante leia;
- 5) No caso do estudante dizer que está escrita a mesma palavra que a da ficha anterior, apontar a segunda palavra e perguntar se é igual à primeira. Se o estudante disser que sim, chamar atenção para a letra inicial e para outras diferenças na grafia das duas palavras.
- 6) Perguntar outra vez o que está escrito na segunda ficha.
- 7) Solicitar que o estudante justifique sua resposta.

RECURSOS:

Pares de cartões com imagens idênticas, fichas com as palavras, sendo uma correspondente ao desenho e a outra diferente e a folha para registro da avaliação.

ATIVIDADE 06 - AVALIAÇÃO DAS HIPÓTESES DE RELAÇÃO ENTRE TEXTO E CONTEXTO (FIGURA E FRASE)

ESTUDANTE:		
DATA:		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ HABILIDADE AVALIADA: Estabelece relação ou não entre o texto escrito e o contexto. 		
OBJETIVO: Verificar as hipóteses do estudante em relação à escrita de uma frase acompanhada de uma cena.		
NÍVEL PSICOGENÉTICO DA ATIVIDADE: Pré-silábico, silábico, silábico e alfabético.		
CRITÉRIOS/HABILIDADES	REGISTRO	
	SIM	NÃO
Identifica a frase escrita com base na cena		
Identifica a frase escrita nomeando os objetos que aparecem na cena		
Identifica o texto escrito sob a forma de frase.		
Identifica todas as unidades linguísticas da frase, sem apoio da imagem da cena.		
Identifica na frase o início e o término de cada palavra.		
Lê convencionalmente.		
OBSERVAÇÕES		

ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE

- 1) Apresentar o cartão, apontar a cena (imagem) e perguntar ao estudante o que ele vê.
- 2) Apresentar a frase correspondente à cena e perguntar o que está escrito.
- 3) Pedir que o estudante localize na frase as palavras correspondentes à sua resposta.
- 4) Solicitar que o estudante identifique na frase escrita, onde começa e onde termina cada palavra pronunciada por ele.

RECURSOS:

Cartões com figuras (cena), fichas com frases, a folha para registro da avaliação;

ATIVIDADE 07 - AVALIAÇÃO DAS HIPÓTESES DE PERMANÊNCIA DA ESCRITA

ESTUDANTE:		
DATA:		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ HABILIDADE AVALIADA: considera a permanência na escrita 		
OBJETIVO: Verificar se o estudante considera a permanência da escrita em relação à figura.		
NÍVEL PSICOGENÉTICO DA ATIVIDADE: Pré-silábico, silábico e silábico.		
CRITÉRIOS/HABILIDADES	REGISTRO	
	SIM	NÃO
Lê as palavras apoiando-se apenas nas figuras.		
Identifica a mudança das imagens, mas não atribui sentido à palavra.		
Lê as palavras com base em letras conhecidas ou utilizando outras estratégias.		
Lê convencionalmente.		
OBSERVAÇÕES:		

ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE

- 1) Apresentar as figuras juntamente com as palavras correspondentes;
- 2) Pedir ao estudante para nomear cada figura;
- 3) Pedir ao estudante que leia a palavra colocada embaixo de cada figura;
- 4) Troque as figuras de lugar e solicite que o estudante leia novamente nas palavras;
- 5) Observar se ela continua lendo apenas pelas figuras e lembra-lo que foram trocadas de lugar;
- 6) Perguntar novamente o que está escrito embaixo de cada figura e pedir que justifique sua resposta.

RECURSOS:

Cartões com figuras, fichas com as palavras correspondentes às figuras e a folha para registro da avaliação.

ATIVIDADE 08 - AVALIAÇÃO DAS HIPÓTESES DE LEITURA

ESTUDANTE:		
DATA:		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ HABILIDADE AVALIADA: ✓ Leitura de palavras formadas por sílabas simples e complexas. ✓ Nível de leitura. 		
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none"> • Verificar se o estudante lê palavras de padrão silábico simples e padrão silábico complexo. • Verificar se o estudante lê com compreensão, ritmo, entonação e fluência. 		
NÍVEL PSICOGENÉTICO DA ATIVIDADE: Alfabético.		
CRITÉRIOS/HABILIDADES	REGISTRO	
	SIM	NÃO
Lê palavras formadas por sílabas simples, decodificando e com compreensão de sentido.		
Lê palavras formadas por complexas, decodificando e com compreensão de sentido.		
Lê com hesitação.		
Lê lento e pausadamente.		
Lê com fluência e compreensão.		
OBSERVAÇÕES		

ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE

- 1) Apresentar primeiro as cartelas com palavras formadas apenas por sílabas simples e pedir que o estudante leia.
- 2) Apresentar as cartelas com palavras formadas apenas por sílabas complexas e pedir que o estudante leia.
- 3) Apresentar um texto e solicitar que o estudante faça a leitura oral.
- 4) Pedir que diga o que compreendeu do texto lido.

RECURSOS:

Cartões com palavras escritas, livro ou outro tipo de texto e folha para registro da avaliação.

ATIVIDADE 09 - AVALIAÇÃO DA LEITURA DE TEXTOS MEMORIZADOS

ESTUDANTE:		
DATA:		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ HABILIDADE AVALIADA: Leitura de texto memorizado. 		
OBJETIVO: Verificar se o estudante ler o texto de memória ou com outras estratégias.		
NÍVEL PSICOGENÉTICO DA ATIVIDADE : Pré-silábico, silábico, silábico e alfabético.		
CRITÉRIOS/HABILIDADES	REGISTRO	
	SIM	NÃO
Lê o texto apoiando-se na memória.		
Indica as palavras solicitadas pelo avaliador com apoio da memória.		
Indica e lê as palavras convencionalmente.		
OBSERVAÇÕES		

ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE <ol style="list-style-type: none"> 1) Apresentar o texto para o estudante e certificar-se de que já conhece. 2) Lê para o estudante apontando no texto. 3) Pedir ao estudante que leia o texto. 4) Pedir que o estudante identifique palavras indicadas pelo avaliador.
RECURSOS: Texto escrito do refrão de uma música conhecida e a folha para registro da avaliação.

ATIVIDADE 10 - AVALIAÇÃO DA HABILIDADE PARA RECONTO DE UMA HISTÓRIA NA MODALIDADE ORAL E ESCRITA

ESTUDANTE:		
DATA:		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ HABILIDADE AVALIADA: ✓ Reconto oral de uma narrativa em texto lido pelo avaliador. ✓ Reconto escrito de uma narrativa lida pelo avaliador. 		
OBJETIVO: <ul style="list-style-type: none"> • Verificar se o estudante compreende e reconta oralmente o texto lido pelo avaliador. • Verificar se o estudante é capaz de reproduzir por escrito um texto lido em voz alta pelo avaliador, utilizando as estruturas da linguagem escrita. 		
NÍVEL PSICOGENÉTICO DA ATIVIDADE: Pré-silábico, silábico, silábico e alfabético.		
CRITÉRIOS/HABILIDADES	REGISTRO	
	SIM	NÃO
Reconta o texto considerando nas ideias principais.		
Reconta o texto considerando algumas ideias contidas no texto lido.		
Reconta o texto incluindo outros elementos.		
Cria um novo texto a partir das ideias do texto que ouviu.		
OBSERVAÇÕES		

ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE

- 1) Ler um texto para o estudante e solicitar que faça o reconto oral.
- 2) Ler outro texto para o estudante Solicitar que faça o reconto escrito.

RECURSOS:

Dois textos escritos adequados à faixa etária do estudante e a folha para registro da avaliação.

ATIVIDADE 11- AVALIAÇÃO DAS HIPÓTESES DE ESCRITA

ESTUDANTE:		
DATA:		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ HABILIDADE AVALIADA: Escrita de palavras e de uma frase. 		
OBJETIVO: Verificar as hipóteses do estudante por meio do teste das quatro palavras e uma frase.		
NÍVEL PSICOGENÉTICO DA ATIVIDADE: Pré-silábico, silábico, silábico e alfabético.		
CRITÉRIOS/HABILIDADES	REGISTRO	
	SIM	NÃO
NÍVEL PRÉ-SILÁBICO:		
Registra as palavras ditadas através desenhos.		
Escreve com rabiscos e garatujas.		
Escreve com letras e numerais.		
Escreve com letras.		
Utiliza no mínimo três letras para representar a escrita.		
Utiliza letras variadas.		
NÍVEL SILÁBICO:		
Faz relação entre letra e som.		
Representa a escrita da sílaba reconhecendo o valor convencional da consoante e da vogal.		
NÍVEL ALFABÉTICO:		
Escreve alfabeticamente.		
Escreve alfabeticamente com inversões de letras nas sílabas.		
Escreve alfabeticamente com omissões de letras nas sílabas.		
Escreve alfabeticamente com trocas de letras de sons semelhantes.		
Escreve alfabeticamente com acréscimos de letras nas sílabas.		
Escreve com convenções ortográficas.		
Escreve alfabeticamente a frase sem segmentação entre as palavras.		
OBSERVAÇÕES Registrar o nível de escrita: pré-silábico, silábico, silábico ou alfabético.		

ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE

- 1) Solicitar que o estudante escreva quatro palavras ditadas pelo avaliador, conforme seu contexto. As palavras solicitadas devem pertencer ao universo vocabular do estudante e um mesmo grupo semântico (Ex. peças do vestuário)
- 2) Solicitar que o estudante escreva uma frase.

RECURSOS: Papel ofício, caneta ou alfabeto móvel, caso o estudante não possa escrever. E a folha para registro da avaliação.

Obs. A atividade poderá ser realizada utilizando o computador ou notebook da Sala de Recursos Multifuncionais.

REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO, Rita Vieira. **Avaliação da linguagem escrita de alunos com deficiência mental.** Fortaleza: UFC-Universidade Federal do Ceará/Faculdade de Educação. Palestra ministrada aos professores de Sala de Recursos Multifuncionais de Teresina, PI em maio de 2011.

GOMES, A. Limaverde *et al.* **Orientações para avaliação da leitura e da escrita: material do professor.** Fortaleza: UFC-Universidade Federal do Ceará/Faculdade de Educação-Projeto Gestão da Aprendizagem na diversidade: escola Municipal Isabel Ferreira. 2007.

SESSÃO III – AVALIAÇÃO DO PENSAMENTO OPERATÓRIO

Data do início da avaliação ___/___/___ Data do término da avaliação ___/___/___
 Colaborador (a) na aplicação da avaliação: _____

ESTRATÉGIA

- Selecionar e organizar o material compatível com a faixa etária do estudante avaliado.
- Delimitar o tempo necessário para realização das tarefas. Podendo planejar 05 min para cada tarefa ou utilizar cronômetro de tempo com alerta sonoro a cada 15 segundos.
- Explicar os procedimentos para o estudante avaliado.
- Aplicar avaliações piagetianas adaptadas para o atendimento educacional especializado.
- Escolher um local tranquilo e desenvolver uma série de situações problema para permitir a observação diagnóstica de cada fase em ambiente pedagógico;
- Organizar antecipadamente um roteiro de perguntas e argumentações, reargumentações a serem utilizadas durante a sessão para uma correta aplicação;
- Fazer a observação dos argumentos utilizados pelo estudante durante a resolução das situações.
- Investigar o nível cognitivo durante o diálogo com o estudante, fazendo uma análise qualitativa das diferenças funcionais e defasagens apresentadas por cada estudante, individualmente.
- Buscar utilizar o máximo de possibilidades para extrair conclusões úteis para o planejamento de intervenções pedagógicas, no Plano de Desenvolvimento Individual.
- Reaplicar a atividade quando houver dúvidas sobre o resultado e não passar para a atividade seguinte quando o estudante não conseguir realizar a atividade solicitada.

RECURSOS

Kit de avaliações piagetianas (adaptado para educação especial).

AVALIAÇÃO 1 – 20 fichas de papelão grosso, sendo 10 azuis e 10 vermelhas.

AVALIAÇÃO 2 – 02 garrafas plásticas de água mineral e dois copos de tamanho diferente.

AVALIAÇÃO 3 – 02 massas de modelar de pote

AVALIAÇÃO 4 – 02 fitas de 15 cm e 10 cm.

AVALIAÇÃO 5 – 01 balança e 02 massas de modelar de pote.

AVALIAÇÃO 6 – 02 vidros com água e 02 massas de modelar.

AVALIAÇÃO 7 – 06 círculos azuis de 25 mm, 06 círculos vermelhos de 50 mm, 06 quadrados azuis de 50 mm, 06 quadrados vermelhos de 25 mm, 01 tampa de caixa de papelão e 02 caixas baixas.

AVALIAÇÃO 8 – 01 ramalhete com 10 margaridas e 03 rosas (pode usar frutas no lugar das flores).

AVALIAÇÃO 9 – 05 fichas redondas amarelas, 05 fichas quadradas amarelas, 01 folha de papelão com 02 círculos interligados sendo 01 preto e o outro azul.

AVALIAÇÃO 10 – bastonetes graduados de 16 a 10 cm com intervalo de 0,6 entre cada bastão e 01 anteparo de papelão.

AVALIAÇÃO 11 – 06 fichas de cores diferentes

SESSÃO III – FOLHA DE REGISTRO DA AVALIAÇÃO DO PENSAMENTO OPERATÓRIO

NÍVEL DAS OPERAÇÕES MENTAIS	Realizada	Não realizada	Realizada parcialmente
Tem noção de conservação e reversibilidade em diferentes situações.			
Tem noção de conservação de número.			
Tem noção de conservação de líquido.			
Tem noção de conservação de quantidade da matéria.			
Tem noção de conservação de comprimento alterando percurso ou forma.			
Tem noção de conservação de peso.			
Tem noção de conservação de massa.			
Tem noção de conservação de volume.			
Faz seriação de elementos dados.			
Tem noção de modificação espacial.			
Tem noção de conservação de superfície.			
Faz classificações (conjuntos), utilizando mudança de critério conforme orientação do aplicador.			
Compreende inclusão de classes.			
Faz classificações aplicando regras para inclusão de classes.			
Compreende interseção de classes.			
Faz classificações aplicando regras para interseção de classes.			
Faz combinações de fichas estabelecendo critérios lógicos (pensamento formal).			
Faz permutações-substituições, trocas (pensamento formal).			
Faz previsão lógica - pensamento formal.			

Observações sobre os aspectos socioemocionais do estudante demonstrados durante a sessão, considerando interação com o outro, cooperação, tolerância na realização das atividades e adequação ou alteração de conduta, em nível intrapessoal e interpessoal:

Informações complementares sobre o desempenho do estudante, indicando o motivo da não realização da tarefa e as adaptações necessárias:

Colaborador (a) na aplicação da avaliação _____

Assinatura do professor (a) _____

Assinatura do coordenador (a) pedagógico (a) _____

Local _____ Data _____

ATIVIDADES AVALIATIVAS DA SESSÃO III⁹

ATIVIDADE 01 – AVALIAÇÃO DE NOÇÃO DE CONSERVAÇÃO DE NÚMERO

ESTUDANTE:
DATA:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ HABILIDADE AVALIADA: Noção de conservação de número
ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Fazer 02 montes de fichas, sendo um azul e outro monte de fichas vermelhas. ✓ Pedir que o estudante escolha as fichas de um dos montes e as coloque lado a lado formando uma fila. Fazer embaixo a mesma fila com as fichas de outra cor. ✓ Perguntar ao estudante se estas filas tem a mesma quantidade. De acordo com a resposta do estudante, separar as fichas da fila abaixo. ✓ Perguntar se as duas filas possuem a mesma quantidade. Por quê? Onde tem mais? Onde tem menos? ✓ Para uma resposta conservativa perguntar: se esta linha está mais comprida, será que ela tem mais fichas? ✓ Para uma resposta não conservativa perguntar: você lembra de que antes as duas fileiras tinham a mesma quantidade? O que você acha agora? ✓ Após dar as fichas vermelhas para o estudante e ficar com as azuis. Perguntar: Quantas fichas eu tenho na mão? Responda sem contar. Como você sabe?
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE: <p>NÍVEL 1 – CONDUTAS NÃO CONSERVATIVAS (ATÉ 4 OU 5 ANOS) – o estudante não conserva a noção quando modificada e poderá ou não resolver a questão de quantidade.</p> <p>NÍVEL 2 – CONDUTAS INTERMEDIÁRIAS (ENTRE 5 E 6 ANOS) – o estudante consegue conservar quando há a troca, mas vacila na resposta e não justifica o porquê. Consegue resolver a questão da quantidade.</p> <p>NÍVEL 3 – CONDUTAS CONSERVATIVAS (APÓS 6 ANOS) – tem noção de identidade (tem o mesmo, não tirou e não botou nada), tem noção de reversibilidade (se esticar não muda) e tem noção de compensação (uma está com as fichas mais perto e o outro com as fichas mais longe).</p>
RECURSOS: 20 fichas de E.V. A., sendo 10 azuis e 10 vermelhas.

⁹ ATIV614. **Inclusão: como aplicar as provas operatórias de Piaget?**, S.L.: [ativ614/Distúrbios na aprendizagem](http://ativ614/disturbios-na-aprendizagem), October 10, 2015. Disponível em: <http://atividadeparaeducacaoespecial.com/inclusao-como-aplicar-as-provas-operatorias-de-piaget/>. Acesso em: 19 de julho de 2018.

ATIVIDADE 02 - AVALIAÇÃO DE NOÇÃO DE CONSERVAÇÃO DE QUANTIDADES DE LÍQUIDOS

ESTUDANTE:
DATA:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ HABILIDADE AVALIADA: Noção de conservação de quantidades de líquidos
ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Fazer o estudante constatar que os recipientes a serem usados são iguais. ✓ Colocar a mesma quantidade de líquido em duas garrafas iguais e pedir que ela coloque esta quantidade em dois copos diferentes. ✓ Perguntar para o estudante se ele beber o que há no copo 1 e no copo 2 estará bebendo a mesma quantidade? ✓ Modificar a para o uso de copos iguais e de garrafas diferentes. Colocar a água em dois copos iguais e passar para duas garrafas diferentes. Fazer a mesma pergunta novamente.
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE: <p>NÍVEL 1 – JULGAMNETOS OSCILANTES ENTRE CONSERVAÇÃO E NÃO CONSERVAÇÃO (ENTRE 5 E 6 ANOS) – predomínio da não conservação. Considera-se que tem mais no mais alto, oscilando as suas respostas (hora tem mais e hora tem menos). As justificativas dadas não são claras.</p> <p>NÍVEL 2 – CONDUTAS INTERMEDIÁRIAS OSCILANTES ENTRE CONSERVAÇÃO E NÃO CONSERVAÇÃO (ENTRE 6 E 7 ANOS) – oscila nas suas respostas principalmente pela contra argumentação. Melhoram as justificativas, mas estas ainda não são bem claras.</p> <p>NÍVEL 3 – NOÇÃO CONSERVATIVA (A PARTIR DE 7 ANOS) – realiza a operação, justifica e a resposta é mantida mesmo com a contra argumentação.</p>
RECURSOS: 2 garrafas plásticas de água mineral e dois copos de tamanho diferente (lisos, sem desenhos e com base igual).

ATIVIDADE 03 – AVALIAÇÃO DE NOÇÃO DE QUANTIDADE DE MATÉRIA (QUANTIDADE CONTÍNUA)

ESTUDANTE:
DATA:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ HABILIDADE AVALIADA: Noção de quantidade de matéria (quantidade contínua)
ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Faça duas bolas de massa de modelar iguais. Pergunte para o estudante: se fossem bolos e nos fossemos comer, estas duas teriam a mesma quantidade? O que devo fazer para ficarem iguais? ✓ Agora transforme uma das bolas em uma salsicha. Pergunte para o estudante: será que tem a mesma quantidade na bola e na salsicha? Como você sabe? A salsicha é mais comprida que a bola? Ela tem a mesma quantidade? Você não lembra que as bolas tinham a mesma quantidade? O que você acha agora? ✓ E se eu transformar a salsicha em uma bola agora elas ficam iguais? E se eu fizer a salsicha de novo? Agora vou fazer bolas pequenas. Elas ficam com a mesma quantidade?
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE: <p>NÍVEL 1 – CONDUTAS NÃO CONSERVATIVAS (ATÉ 5 ANOS) – não consegue conservar</p>

quando muda a bola, mesmo com a contra argumentação.

NÍVEL 2 – CONDUAS INTERMEDIÁRIAS (ENTRE 5 E 6 ANOS) – julga igual ou diferente, mas muda com a contra- argumentação. As justificativas não são claras.

NÍVEL 3 – CONSERVAÇÃO (A PARTIR DOS 7 ANOS) – realiza a conservação e justifica.

RECURSOS: 2 massas de modelar de pote

ATIVIDADE 04 – AVALIAÇÃO DE NOÇÃO DE CONSERVAÇÃO DE COMPRIMENTO

ESTUDANTE:

DATA:

- HABILIDADE AVALIADA: Noção de conservação de comprimento

ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE:

- ✓ Mostrar duas fitas, sendo uma larga e outra estreita. Perguntar para o estudante: se na estrada A você vai caminhar a mesma coisa que na estrada B? a estrada A é menos comprida, mais comprida ou a mesma coisa que a estrada B?
- ✓ Deforme as fitas e pergunte se um menino vai caminhar a mesma coisa se caminhar nestas duas estradas? Depois faz o mesmo fazendo curvas.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE:

NÍVEL 1 – CONDUAS NÃO CONSERVATIVAS (ATÉ 6 ANOS) – quando transformadas as fitas não conserva e não justifica.

NÍVEL 2 – CONDUAS CONSERVATIVAS (APÓS 7 ANOS) – conserva e justifica.

RECURSOS: 2 fitas de 15 cm e 10 cm.

ATIVIDADE 05 – AVALIAÇÃO DE NOÇÃO DE CONSERVAÇÃO DE PESO

ESTUDANTE:
DATA:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ HABILIDADE AVALIADA: Noção de conservação de peso
ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE: <ul style="list-style-type: none"> ✓ O professor utiliza uma balança mostrando, com o auxílio de diferentes materiais, como é o uso de uma balança. O examinador dá, para o estudante, dois pedaços de massa de modelar e pede para que faça duas bolas. Usa a balança para mostrar o peso. Depois transforma uma das bolas em uma salsicha. Pergunta: você pensa que a salsicha pesa a mesma coisa que a bola ou é mais pesada? Depois transforma a bola em mini pizza e depois em pedaços de 8 a 10 bolas pequenas. Sempre pergunta o que pesa mais.
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE: NÍVEL 1 – NOÇÃO NÃO CONSERVATIVA (6 A 7 ANOS) – o peso é julgado mais ou menos pesado em cada transformação e ele não sabe justificar o porquê. NÍVEL 2 – NOÇÃO INTERMEDIÁRIA (7 ANOS) – os julgamentos oscilam entre a conservação e na não conservação. NÍVEL 3 – NOÇÃO CONSERVATIVA (A PARTIR DE 8 ANOS) – os pesos são julgados iguais e sabe justificar o porquê.
RECURSOS: 1 balança e 2 massas de modelar de pote.

ATIVIDADE 06 – AVALIAÇÃO DE NOÇÃO DE CONSERVAÇÃO DE VOLUME

ESTUDANTE:
DATA:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ HABILIDADE AVALIADA: Noção de conservação de volume
ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE: <ul style="list-style-type: none"> ✓ O professor leva o estudante a constatar a mesma quantidade de água nos dois copos usados. Depois pede que ele faça duas bolas iguais, que tenham a mesma quantidade. ✓ Depois pergunta: se você puser esta bola dentro do vidrinho o que acontecerá com a água lá dentro? Porque você acha isto? Se colocarmos a água no outro vidrinho, a água subirá o mesmo que este, mais, ou menos? ✓ Depois ele transforma uma das bolas em uma salsicha e faz o gesto de colocá-la no vidro. Pergunta: se eu coloco esta salsicha aqui a água subirá a mesma coisa que no outro copo, mais ou menos? Faz o mesmo procedimento com a mini pizza e as 8 a 10 bolinhas pequenas.
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE: NÍVEL 1 – CONDUTAS NÃO CONSERVATIVAS (8 A 9 ANOS) – o peso varia conforme a justificativa dada e muitas vezes não consegue justificar. NÍVEL 2 – CONDUTAS INTERMEDIÁRIAS (10 ANOS) – as respostas variam de acordo com a noção de não conservação e de conservação e consegue justificar com confiança mesmo que esteja errado. NÍVEL 3 – CONDUTAS CONSERVATIVAS (11 A 12 ANOS) – demonstram a noção de

conservação e justificam as suas colocações.

RECURSOS: 2 vidros com água e duas massas de modelar.

ATIVIDADE 07 – AVALIAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO POR MUDANÇA DE CRITÉRIO (DICOTOMIA)

ESTUDANTE:
DATA:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ HABILIDADE AVALIADA: Classificação por mudança de critério (dicotomia)
<p>ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Distribuir aos estudantes fichas azuis e vermelhas, redondas e quadradas, pequenas e grandes. O examinador coloca as fichas na mesa e pergunta para o estudante o que ele está vendo. ✓ Você pode juntar todas as fichas que combinam? Ponha junto todas que são iguais. Ponha junto todas que tem alguma coisa igual. Ponha junto as que se parecem. Porque você as colocou assim? ✓ Agora gostaria que você fizesse apenas dois grupos. Porque você colocou assim? Como a gente poderia chamar este monte? E este aqui? ✓ Será que você poderia arrumar em dois grupos diferentes destes? Após tentar uma terceira classificação.
<p>AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE:</p> <p>NÍVEL 1 – COLEÇÕES FIGURAS (4 A 5 ANOS) – classificam por uma característica, mudando o critério e não utilizando todas as possibilidades.</p> <p>NÍVEL 2 – INÍCIO DA CLASSIFICAÇÃO (5 A 6 ANOS) – faz classificações por critérios diferentes, mas não antecipa o uso dos critérios.</p> <p>NÍVEL 3 – DICOTOMIA SEGUNDO TRÊS CRITÉRIOS (APÓS 7 ANOS) – realiza a classificação nos três critérios e antecipa o uso destes. Faz divisões separando por diferentes critérios.</p>
<p>RECURSOS: 6 círculos azuis de 25mm, 6 círculos vermelhos de 50mm, 6 quadrados azuis de 50mm, 6 quadrados vermelhos de 25mm, 1 tampa de caixa de papelão e 2 caixas baixas.</p>

ATIVIDADE 08 – AVALIAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE QUANTIDADE POR INCLUSÃO DE CLASSES

ESTUDANTE:
DATA:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ HABILIDADE AVALIADA: Classificação de quantidade por inclusão de classes
<p>ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Verificar se o estudante conhece o nome das flores a serem usadas. Quais os nomes das flores que você conhece? Perguntar das margaridas e rosas. ✓ Perguntar se neste ramo há mais margaridas ou rosas? Dizer que você precisa de um ramo só

de rosas e pedir que o estudante separe. Perguntar qual o ramo que tem mais, o de margaridas ou o de rosas? Por que? Se eu dou para você as margaridas o que fica no outro ramo? Quero fazer um ramo de flores vermelhas. Quantas flores vão sobrar? Eu vou fazer um ramo só de margaridas e você fica com as rosas. Quem vai fazer o ramo maior? Como você sabe?
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE: NÍVEL 1 – AUSÊNCIA DE QUANTIFICAÇÃO INCLUSIVA (5 A 6 ANOS) – identifica que há mais margaridas do que rosas, mas erra na subtração das classes. NÍVEL 2 – CONDUTAS INETERMEDIÁRIAS (6 A 7 ANOS) – hesita nas respostas e se confunde na contra- argumentação. NÍVEL 3 – EXISTÊNCIA DE QUANTIFICAÇÃO INCLUSIVA (A PARTIR DOS 7 OU 8 ANOS) – responde corretamente a todas as questões.
RECURSOS: 1 ramallete com 10 rosas vermelhas e 3 margaridas amarelas (pode substituir as flores por frutas)

ATIVIDADE 09 – AVALIAÇÃO DE INTERSECÇÃO DE CLASSES

ESTUDANTE:
DATA:
▪ HABILIDADE AVALIADA: Intersecção de classes
ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Coloque os círculos da atividade com as fichas redondas amarelas no meio da junção dos dois círculos. Por fora deixe as redondas vermelhas e as quadradas vermelhas e amarelas. ✓ Perguntar porquê o estudante acha que eu deixei as redondas amarelas no meio. Há mais fichas vermelhas ou amarelas? Há mais fichas quadradas ou redondas? Há mais fichas redondas do que amarelas? Há a mesma coisa, mais ou menos fichas quadradas do que amarelas? Como é que você sabe? Você pode me mostrar? O que tem no círculo preto? E no azul?
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE: NÍVEL 1 – SEM NOÇÃO DE INTERSECÇÃO (4 A 5 ANOS) – responde as perguntas em separado, mas não compreende a intersecção e a inclusão. NÍVEL 2 – CONDUTAS INTERMEDIÁRIAS (6 ANOS) – faz repetições e pode dar algumas respostas corretamente. NÍVEL 3 – NOÇÃO DE INTERSECÇÃO (7 A 8 ANOS) – dá respostas corretas.
RECURSOS: 5 fichas redondas amarelas, 5 fichas quadradas amarelas, 1 folha de papelão com dois círculos interligados sendo 1 preto e o outro azul.

ATIVIDADE 10 – AVALIAÇÃO DE SERIAÇÃO

ESTUDANTE:
DATA:
▪ HABILIDADE AVALIADA: Seriação
ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Dá o material em desordem para que o estudante monte. Pedir que ele faça uma escadinha

<p>com o material, colocando-os do maior ao menor. Se ele não souber demonstrar com três pauzinhos. Pedir que o estudante feche os olhos e retirar um dos bastonetes. Depois pedir para o estudante recolocar no local correto.</p> <p>✓ Dizer que ele vai lhe dar um bastonete de cada vez para você fazer uma escadinha no papelão.</p>
<p>AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE:</p> <p>NÍVEL 1 - AUSÊNCIA DE SERIAÇÃO (3 A 5 ANOS) – de 3 a 4 anos existe a ausência de série e não compreende a proposta. De 4 a 5 anos faz série de 3 a 4 bastões, se confunde com o todo e não consegue intercalar os outros.</p> <p>NÍVEL 2 – CONDUTA INTERMEDIÁRIA (5 A 6 ANOS) – compara cada bastão para fazer a série.</p> <p>NÍVEL 3 – ÊXITO OBTIDO POR MÉTODO OPERATÓRIO (7 anos em diante) - antecipa os critérios e realiza corretamente as s.</p>
<p>RECURSOS: bastonetes graduados de 16 a 10 cm com intervalo de 0,6 entre cada bastão e 1 anteparo de papelão.</p>

ATIVIDADE 11 – AVALIAÇÃO DE COMBINAÇÃO DE FICHAS DUPLAS PARA PENSAMENTO FORMAL

<p>ESTUDANTE:</p>
<p>DATA:</p>
<p>▪ HABILIDADE AVALIADA: Combinação de fichas duplas para pensamento formal</p>
<p>ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE:</p> <p>✓ Pedir que o estudante faça, com estas fichas, o maior número de combinações possíveis. Tente fazer com as fichinhas todas as duplas que puder, não pode repetir. Mostre uma combinação visual com um par para o estudante entender o que você está solicitando. Use para as fichas as cores: vermelho, azul, verde, amarelo, laranja e preto. Anote as combinações feitas.</p>
<p>AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE:</p> <p>NÍVEL 1 – AUSÊNCIA DE CAPACIDADE COMBINATÓRIA (11 ANOS) – não consegue fazer muitas combinações e não estabelece critérios.</p> <p>NÍVEL 2 – CONDUTAS INTERMEDIÁRIAS (12 ANOS) – faz combinações, mas não consegue prever o número total de combinações.</p> <p>NÍVEL 3 – CONDUTAS OPERATÓRIAS (13 ANOS EM DIANTE) – chega a descobrir até 30 duplas e justifica suas combinações.</p> <p>ATIVIDADE 12 – PERMUTAÇÕES POSSÍVEIS COM UM CONJUNTO DETERMINADO DE FICHAS (OPCIONAL). Procurar fazer o mesmo exercício anterior com o uso de quatro fichas simultaneamente. Avaliação é a mesma.</p>
<p>RECURSOS: 6 fichas de cores diferentes (vermelho, azul, verde, amarelo, laranja, preto).</p>

REFERÊNCIA

ATIV614. **Inclusão: como aplicar as atividades operatórias de Piaget?**, S.L.: [ativ614/Distúrbios na aprendizagem](http://ativ614/disturbios-na-aprendizagem), October 10, 2015. Disponível em: <http://paraeducacaoespecial.com/inclusao-como-aplicar-as-atividades-operatorias-de-piaget/>. Acesso em: 19 de julho de 2018.

SESSÃO IV – AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES PSICOMOTORAS

Data do início da avaliação ___/___/___

Data do término da avaliação ___/___/___

Colaborador (a) na aplicação da avaliação: _____

ESTRATÉGIAS

- Selecionar e organizar o material compatível com a faixa etária do estudante avaliado.
- Delimitar o tempo necessário para realização das tarefas.
- Explicar os procedimentos para o estudante avaliado.
- Solicitar a ajuda do Professor de Educação Física da escola;
- Considerar os critérios de avaliação da Bateria Psicomotora (BPM) de Vitor da Fonseca (1995) que avalia tonicidade , equilíbrio , lateralidade, noção de corpo, estruturação do espaço temporal , praxia global e praxia fina;
- Planejar o mínimo de 40 min de atividades para observar o desempenho;
- Utilizar um cronômetro de tempo com alerta de 10 em 10 seg. ou 5 em 5 seg
- Realizar as s da BPM dentro de circuitos psicomotores, utilizando abordagem educacional recursos adaptados conforme a faixa etária do estudante e suas necessidades educacionais especiais;
- Considerar o exemplo abaixo de um circuito psicomotor com 4 estações (s):

ESTAÇÃO 1-Pedir ao estudante para movimentar-se da esquerda para direita com as pernas flexionadas e tocar em um cone (lado esquerdo verde, lado direito azul e no meio vermelho).

ESTAÇÃO 2-Segurar um peso com as pernas flexionadas por cinco segundo.

ESTAÇÃO 3-Passar em escada no chão seguindo comandos: dentro, fora, esquerda, direita, saltar, trocar, um pé, dois pés.

ESTAÇÃO 4-Observar a propriocepção (capacidade em reconhecer, sem o uso da visão, a localização espacial do corpo, a força exercida pelos músculos e a posição de cada parte do corpo em relação às demais) pedindo que caminhe ao lado de uma reta sem olhar e sem pista tátil. Usar venda nos olhos

- Considerar as condições físicas e aspectos da saúde geral que possam impedir a realização das s de avaliação dos aspectos psicomotores e registrar as causas de impedimentos;
- Avaliar em s práticas a condição de integração sensorial do estudante que envolve as funções motrizes e mentais relativas ao desenvolvimento do esquema corporal.
- Utilizar jogos de desafio para observar a coordenação motora ampla (praxia global)
- Utilizar atividades de mesa (enfiar, contornar, recortar, colar, circular, desenroscar, etc.) para observar a coordenação motora fina (praxia fina);
- Solicitar à família que faça encaminhamentos do estudante para profissionais da saúde quando necessário.

RECURSOS

ATIVIDADE 01- AVALIAÇÃO DA TONICIDADE

- ✓ Colchonete;
- ✓ Apito, cronograma de tempo com musica instrumental.

ATIVIDADE 02 - AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO

- ✓ Escada de fitas e corda colorida ou fita gomada (para faixa retilínea);
- ✓ Apito, cronograma de tempo com musica instrumental.

ATIVIDADE 03 - AVALIAÇÃO DA LATERALIDADE

- ✓ 02 vidros de garrafa pet, uma com tinta vermelha e outra com tinta azul e escada de fitas;
- ✓ Apito, cronograma de tempo com musica instrumental.

ATIVIDADE 04 - AVALIAÇÃO DA NOÇÃO CORPORAL

- ✓ Venda (opcional);
- ✓ Apito, cronograma de tempo com musica instrumental.

ATIVIDADE 05 - AVALIAÇÃO DA ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO TEMPORAL

- ✓ Balde, 05 bolas de plástico e bambolê;
- ✓ Fita métrica;
- ✓ Apito, cronograma de tempo com musica instrumental.

ATIVIDADE 06 - AVALIAÇÃO DA PRAXIA GLOBAL

- ✓ 02 Cone, 02 pesos, 02 bastões, placas de sinalização de direção.
- ✓ Apito, cronograma de tempo com musica instrumental.

ATIVIDADE 07 - AVALIAÇÃO DA PRAXIA FINA

- ✓ 72 clips médio em 6 cores diferentes, alinhavo;
- ✓ 24 pegadores de roupa em 04 cores diferentes e círculos fatiados em forma de pizza com as cores correspondentes aos pegadores,
- ✓ Alinhavo;
- ✓ Punção (ou objeto com ponta semelhante), papel e EVA;
- ✓ Recursos adaptados e de acessibilidade (conforme o caso);
- ✓ Apito, cronograma de tempo com musica instrumental.

SESSÃO IV – FOLHA DE REGISTRO DA AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES PSICOMOTORAS

INTEGRAÇÃO DAS FUNÇÕES MOTRIZES E MENTAIS		Realizada	Não realizada	Realizada parcialmente
Tonicidade, equilíbrio, lateralidade, noção de corpo, estruturação espaço temporal, praxia global e praxia fina.	Demonstra capacidade de tônus (contração muscular em repouso), postura e equilíbrio em movimentos habituais com o mínimo de fadiga muscular.			
	Apresenta dominância lateral esquerda em atividades de chutar e segurar.			
	Apresenta dominância lateral direita em atividades de chutar ou manipular e segurar objetos .			
	Demonstra consciência de corpo e das possibilidades de expressão corporal em s práticas (funcionais) identificando a função de cada membro, locomovendo-se em espaço determinado e respeitando um limite de tempo dado por comando sonoro (apito).			
	Demonstra consciência de seu corpo em relação ao espaço, aos objetos que o rodeiam e às pessoas nas s em que deve se posicionar ao lado, dentro, fora, em frente, etc.			
	Demonstra agilidade e rapidez na mobilidade e locomoção.			
	Demonstra harmonia nos movimentos corporais.			
	Realiza s que exijam praxia global.			
	Realiza s que exijam praxia fina(segurar, pinçar).			

Observações sobre os aspectos socioemocionais do estudante demonstrados durante a sessão, considerando interação com o outro, cooperação, tolerância na realização de atividades e adequação ou alteração de conduta, em nível intrapessoal e interpessoal:

Informações complementares sobre o desempenho do estudante, indicando o motivo da não realização da tarefa e as adaptações necessárias:

Colaborador (a) na aplicação da avaliação _____

Assinatura do professor (a) _____

Assinatura do coordenador (a) pedagógico (a) _____

Local _____ Data _____

ATIVIDADES AVALIATIVAS DA SESSÃO IV¹⁰

ATIVIDADE 01 - AVALIAÇÃO DA TONICIDADE

ESTUDANTE:											
DATA:											
HABILIDADE AVALIADA: Tonicidade (extensibilidade) dos membros superiores e inferiores.											
MEMBROS SUPERIORES	ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE: Na avaliação da extensibilidade dos membros superiores: 1) Observar a extensibilidade dos músculos do ombro, através da medição com fita métrica da aproximação máxima dos cotovelos atrás das costas, sendo os cotovelos seguros levemente pelo professor aplicador; 2) Observar a extensibilidade do punho, medindo-se a flexão máxima da mão sobre antebraço, através de uma leve da pressão do polegar com relação ao punho.										
	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <th style="width: 70%;">AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA TONICIDADE DOS MEMBROS SUPERIORES</th> <th style="width: 30%;">REGISTRO</th> </tr> <tr> <td>Consegue que os cotovelos se tocam na exploração dos músculos (anteriores e peitorais superiores) e tocar o polegar na superfície anterior do antebraço nos extensores de punho, sem nenhum esforço e sim com flexibilidade.</td> <td>Excelente ()</td> </tr> <tr> <td>Realiza os mesmos movimentos descritos acima, sendo com maior resistência e com sinais de esforço.</td> <td>Bom ()</td> </tr> <tr> <td>Não consegue que seus cotovelos se toquem am e nem o polegar, nas respectivas explorações, acusando resistência e rigidez na mobilização dos seguimentos observados.</td> <td>Satisfatório ()</td> </tr> <tr> <td>Apresenta sinais óbvios de resistência ou hiperamplitude com sinais claros de hipertonia ou hipotonia, seguindo um perfil tônico desviante.</td> <td>Fraco ()</td> </tr> </table>	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA TONICIDADE DOS MEMBROS SUPERIORES	REGISTRO	Consegue que os cotovelos se tocam na exploração dos músculos (anteriores e peitorais superiores) e tocar o polegar na superfície anterior do antebraço nos extensores de punho, sem nenhum esforço e sim com flexibilidade.	Excelente ()	Realiza os mesmos movimentos descritos acima, sendo com maior resistência e com sinais de esforço.	Bom ()	Não consegue que seus cotovelos se toquem am e nem o polegar, nas respectivas explorações, acusando resistência e rigidez na mobilização dos seguimentos observados.	Satisfatório ()	Apresenta sinais óbvios de resistência ou hiperamplitude com sinais claros de hipertonia ou hipotonia, seguindo um perfil tônico desviante.	Fraco ()
	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA TONICIDADE DOS MEMBROS SUPERIORES	REGISTRO									
	Consegue que os cotovelos se tocam na exploração dos músculos (anteriores e peitorais superiores) e tocar o polegar na superfície anterior do antebraço nos extensores de punho, sem nenhum esforço e sim com flexibilidade.	Excelente ()									
	Realiza os mesmos movimentos descritos acima, sendo com maior resistência e com sinais de esforço.	Bom ()									
	Não consegue que seus cotovelos se toquem am e nem o polegar, nas respectivas explorações, acusando resistência e rigidez na mobilização dos seguimentos observados.	Satisfatório ()									
	Apresenta sinais óbvios de resistência ou hiperamplitude com sinais claros de hipertonia ou hipotonia, seguindo um perfil tônico desviante.	Fraco ()									
OBS.											
MEMBROS INFERIORES	ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE: Para avaliação da extensibilidade dos membros inferiores. ✓ Observar a extensibilidade dos músculos adutores e extensores da coxa. ✓ Durante a observação dos adutores o estudante deverá manter-se sentado, com as pernas afastadas lateralmente e estendidas o máximo possível, devendo ser analisada a amplitude do afastamento de ambas as pernas e o grau de resistência (sem forçar o movimento). ✓ Durante a observação dos extensores da coxa, avalia-se a extensibilidade do ângulo poplíteo, onde o estudante deverá deitar-se dorsalmente e elevar até fletir as coxas sobre a bacia, realizando a extensão máxima das pernas. ✓ Deve-se analisar a amplitude da extensão das pernas e o grau de resistência e de consistência dos músculos posteriores da coxa e da perna.										
	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <th style="width: 70%;">AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA TONICIDADE DOS MEMBROS INFERIORES</th> <th style="width: 30%;">REGISTRO</th> </tr> <tr> <td>Consegue atingir afastamento dos seguimentos aproximadamente entre 140°-180° nos adutores e extensores da coxa, sendo que a resistência não deve ser máxima e a palpação deve sugerir reserva de extensibilidade muscular e de flexibilidade ligamentar.</td> <td>Excelente ()</td> </tr> </table>	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA TONICIDADE DOS MEMBROS INFERIORES	REGISTRO	Consegue atingir afastamento dos seguimentos aproximadamente entre 140°-180° nos adutores e extensores da coxa, sendo que a resistência não deve ser máxima e a palpação deve sugerir reserva de extensibilidade muscular e de flexibilidade ligamentar.	Excelente ()						
	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA TONICIDADE DOS MEMBROS INFERIORES	REGISTRO									
Consegue atingir afastamento dos seguimentos aproximadamente entre 140°-180° nos adutores e extensores da coxa, sendo que a resistência não deve ser máxima e a palpação deve sugerir reserva de extensibilidade muscular e de flexibilidade ligamentar.	Excelente ()										

¹⁰ FONSECA, V. **Manual de Observação psicomotora**: Significação psiconeurológica dos fatores psicomotores. Porto Alegre: Artes Médicas. 1995.

	Consegue atingir entre 100°-140° de afastamento, quer nos adutores e nos flexores da coxa, sendo a resistência máxima, mas não sendo identificados sinais tônicos disfuncionais.	Bom ()
	Consegue atingir entre 60°-100° de afastamento, quer nos adutores e nos flexores da coxa, onde a resistência torna-se óbvia e os sinais de contratibilidade e de esforço são visíveis, apresentando sinais distônicos óbvios.	Satisfatório ()
	Revela valores inferiores aos anteriores com a evidência clara de sinais de hipertonia e hipotonia, de hiperextensibilidade ou hipoextensibilidade, de limitação ou hiperamplitude, sugerindo perfil tônico desviante compatível com uma disfunção tônica.	Fraco ()
RECURSOS: Colchonete, apito, cronograma de tempo com musica instrumental.		

ATIVIDADE 02 - AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO

ESTUDANTE:		
DATA:		
HABILIDADE AVALIADA: Equilíbrio estático e dinâmico.		
EQUILÍBRIO ESTÁTICO	ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE:	
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar o equilíbrio estático através da avaliação da atividade do apoio retilíneo, onde o estudante deverá colocar um pé no prolongamento exato do outro, estabelecendo o contato do calcanhar de um pé a com a ponta do pé contrário, de olhos fechados, mãos apoiadas nos quadris, permanecendo assim por 20 segundos; ✓ Observar a manutenção do equilíbrio na ponta dos pés, onde o estudante deve estar de pés juntos e elevar os calcanhars fazendo a flexão plantar, durante 20 segundos; ✓ No apoio unipedal, o estudante apoia apenas um pé no chão, fazendo a flexão de joelho da outra perna, durante 20 segundos. Observar qual é o pé escolhido para o apoio (pé dominante na função de equilíbrio). 	
	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DO EQUILÍBRIO ESTÁTICO	REGISTRO
	Consegue manter-se em equilíbrio estático por 20 segundos, sem abrir os olhos e sem retirar as mãos dos quadris, revelando controle postural perfeito e preciso.	Excelente ()
	Consegue manter-se em equilíbrio estático por 15-20 segundos sem abrir os olhos, com pequenos e poucos ajustamentos posturais e ligeiros movimentos faciais, revelando controle postural adequado.	Bom ()
	Consegue manter-se em equilíbrio estático por 10-15 segundos sem abrir os olhos, com frequentes movimentos associados, revelando dificuldades de controle e disfunções vestibulares e cerebelosas.	Satisfatório ()
	Consegue manter-se em equilíbrio estático por 10 segundos sem abrir os olhos ou se não realiza a atividade, apresentando permanentes reequilibrações, quedas ou movimentos de compensação das mãos, apresentando sinais disfuncionais vestibulares e cerebelosos bem marcados.	Fraco ()
OBS.		

EQUILÍBRIO DINÂMICO	ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE:	
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar o equilíbrio dinâmico através da atividade da marcha controlada, onde o estudante deve caminhar em cima de uma linha reta, de modo que o calcanhar de um pé sempre toque na ponta do outro pé sucessivamente até o final, sempre com as mãos na cintura. ✓ Observar o estudante em movimento de pequenos saltos. ✓ Na tarefa de saltos com o apoio unipedal, o estudante percorrerá a linha reta saltando com um pé só até o final, as mãos devem estar na cintura. Observar o pé escolhido como apoio. Ao final do percurso realizar a atividade com o outro pé. ✓ Na tarefa de saltos será utilizado a escada, com os pés juntos o estudante deverá dar saltos, para frente, para trás, esquerda e direita. As mãos devem estar na cintura. 	
	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DO EQUILÍBRIO DINÂMICO	REGISTRO
	Realiza a tarefa com perfeito controle dinâmico, sem qualquer reequilibração compensatória, com Realização perfeita, com economia de tempo, harmoniosa e bem controlada.	Excelente ()
	Realiza a tarefa com ocasionais e ligeiras reequilibrações, sem apresentar qualquer desvio.	Bom ()
Realiza a tarefa com pausas frequentes ,reequilibrações exageradas, quedas e frequente ajustes das mãos nos quadris e sinais de insegurança.	Satisfatório ()	
Não realiza a tarefa ou realiza de forma imperfeita e incompleta .	Fraco ()	
RECURSOS:		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escada de fitas e corda colorida ou fita gomada (para faixa retilínea); ✓ Apito, cronograma de tempo com musica instrumental. 		

ATIVIDADE 03 - AVALIAÇÃO DA LATERALIDADE

ESTUDANTE:	
DATA:	
HABILIDADE AVALIADA: lateralidade ocular, auditiva, manual e pedal.	
ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE:	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Solicite ao estudante que pegue um tubo ou canudo de papel disposto sobre uma mesa e olhe por ele. Observe a lateralidade ocular anote o olho que o estudante utilizou para olhar através do tubo ou canudo. ✓ Solicite ao estudante que simule o atendimento de um celular. Observe a lateralidade auditiva e anote o ouvido preferencial. ✓ Observe e anote a mão que o estudante utiliza para pegar objetos e escrever. ✓ Solicite que o aluno simule o chutar de uma bola disposta em sua frente e anote o pé utilizado. ✓ Solicitar que o aluno informe quais objetos colocados à direita e à esquerda. Ex.: Posicione dois vidros de garrafa pet a frente do estudante. Peça para que ele informe qual garrafa está à direita e qual está à esquerda. ✓ Solicite que o estudante pule dentro do segundo espaço da escada de fita. Depois solicite que ele pule no espaço à esquerda e depois à direita. 	
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA LATERALIDADE	REGISTRO
Realiza todas as tarefas espontaneamente, sem hesitações e com proficiência, podendo obter um perfil DDDD, com preferência Direita ou EEEE, com preferência Esquerda, com realizações perfeitas, econômicas, harmoniosas e bem controladas.	Excelente ()
Realiza as tarefas com ligeiras hesitações e perturbações psicotônicas podendo obter perfis DDEE, EEDD, DEDE, EDED sem, no entanto, revelar confusão, tendo sua realização completa, adequada e controlada.	Bom ()
Realiza as tarefas com ligeiras hesitações e perturbações psicotônicas podendo obter perfis inconsistentes e sinais de ambidestria.	Satisfatório ()
Realiza as tarefas apresentando ambidestria nítida ou lateralidade mista e contrariada.	Fraco ()
RECURSOS:	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ 02 vidros de garrafa pet, um com tinta vermelha e outra com tinta azul e escada de fitas; ✓ Apito, cronograma de tempo com musica instrumental. 	

ATIVIDADE 04 - AVALIAÇÃO DA NOÇÃO DE CORPO

ESTUDANTE:		
DATA:		
HABILIDADE AVALIADA:		
AUTO IMAGEM	ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE: ✓ Solicitar ao estudante que identifique as partes do seu corpo (braço direito, braço esquerdo, perna direita, perna esquerda, nariz e boca) que forem tocadas pelo professor aplicador. Pede-se ao estudante que feche os olhos, em pé em posição de imobilidade.	
	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO DA AUTO	
	IMAGEM	REGISTRO
	Realiza a tarefa de forma perfeita, econômica e bem controlada, se nomeia corretamente todos os pontos táteis do exercício, com realização perfeita e precisa.	Excelente ()
	Realiza a tarefa de forma controlada e adequada, se nomeia quatro dos seis pontos táteis, evidenciando ligeiros sinais difusos.	Bom ()
	Realiza a tarefa com dificuldades de controle, se nomeia quatro dos seis pontos, evidenciando sinais difusos (abre os olhos, apresenta tiques, gesticulações, instabilidade, etc).	Satisfatório ()
	Realiza a tarefa de forma imperfeita, incompleta e desordenada, se nomeia apenas um ou dois dos pontos táteis.	Fracó ()
OBS.		
SENTIDO CINESTÉSICO	ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE: ✓ Solicitar ao estudante que, de olhos fechados, com os braços em extensão lateral, as mãos fletidas e os indicadores estendidos, realize um movimento lento de flexão do braço tente tocar com as pontas dos dedos indicadores a ponta do nariz (em cima ou em baixo, à direita ou à esquerda), por quatro vezes, duas com cada indicador.	
	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO DO SENTIDO	
	CINESTÉSICO	REGISTRO
	Realiza a tarefa de forma perfeita, econômica, harmoniosa e bem controlada, se tocar as quatro vezes na ponta do nariz, com movimento preciso.	Excelente ()
	Realiza a tarefa de forma controlada e adequada, se falhar uma ou duas vezes, mantendo um movimento adequado e controlado.	Bom ()
	Realiza a tarefa com dificuldade de controle, se acertar uma ou duas vezes (em cima ou em baixo, à direita ou à esquerda) da ponta do nariz, com movimentos imprecisos.	Satisfatório ()
Realiza a tarefa de forma imperfeita, incompleta e desordenada, se acertar uma vez ou nenhuma, com movimentos dismétricos e tremores na fase final.	Fracó ()	
RECURSOS: ✓ Venda (opcional) ✓ Apito, cronograma de tempo com musica instrumental.		

ATIVIDADE 05 - AVALIAÇÃO DA ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO TEMPORAL

ESTUDANTE:											
DATA:											
HABILIDADE AVALIADA:											
ORGANIZAÇÃO ESPACIAL	ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Solicite ao estudante que conte o número de passos que realizou dentro do espaço destinado para seu deslocamento; ✓ Pedir que o estudante que ande normalmente de um lado para o outro dentro de um espaço de 5 metros, previamente delimitado, contando em voz alta o número de passos realizados. Pedir para que ele repita o percurso aumentando três passos, depois com menos dois passos do que foi feito anteriormente. ✓ Peça ao estudante que jogue uma bola dentro de um balde posicionado na sua frente. Repita o procedimento quatro vezes. 										
	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 80%;">AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA ORGANIZAÇÃO ESPACIAL</td> <td style="width: 20%;">REGISTRO</td> </tr> <tr> <td>Realiza a tarefa com controle correto nos três percursos, com contagem perfeita do número de passos e, com preciso cálculo viso-espacial.</td> <td>Excelente ()</td> </tr> <tr> <td>Realiza os três percursos com ligeiro descontrole final das passadas (alargamento ou encurtamento), mantendo correta a contagem e cálculo.</td> <td>Bom ()</td> </tr> <tr> <td>Realiza dois dos três percursos com hesitação e confusão na contagem e no cálculo, dando sinais de desorientação espacial.</td> <td>Satisfatório ()</td> </tr> <tr> <td>Realiza um dos três percursos ou não consegue completar a tarefa, evidenciando nítidos problemas de planificação viso-espacial e ajustamento espacial e direcional.</td> <td>Fraco ()</td> </tr> </table>	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA ORGANIZAÇÃO ESPACIAL	REGISTRO	Realiza a tarefa com controle correto nos três percursos, com contagem perfeita do número de passos e, com preciso cálculo viso-espacial.	Excelente ()	Realiza os três percursos com ligeiro descontrole final das passadas (alargamento ou encurtamento), mantendo correta a contagem e cálculo.	Bom ()	Realiza dois dos três percursos com hesitação e confusão na contagem e no cálculo, dando sinais de desorientação espacial.	Satisfatório ()	Realiza um dos três percursos ou não consegue completar a tarefa, evidenciando nítidos problemas de planificação viso-espacial e ajustamento espacial e direcional.	Fraco ()
	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA ORGANIZAÇÃO ESPACIAL	REGISTRO									
	Realiza a tarefa com controle correto nos três percursos, com contagem perfeita do número de passos e, com preciso cálculo viso-espacial.	Excelente ()									
	Realiza os três percursos com ligeiro descontrole final das passadas (alargamento ou encurtamento), mantendo correta a contagem e cálculo.	Bom ()									
	Realiza dois dos três percursos com hesitação e confusão na contagem e no cálculo, dando sinais de desorientação espacial.	Satisfatório ()									
	Realiza um dos três percursos ou não consegue completar a tarefa, evidenciando nítidos problemas de planificação viso-espacial e ajustamento espacial e direcional.	Fraco ()									
OBS.											
ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Sugira que o estudante ouça com atenção a sequência de batimentos apresentadas pelo professor aplicador, em seguida peça que reproduza exatamente a mesma estrutura e o mesmo número de batimento, com o auxílio de um lápis sobre a mesa. 											
<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 80%;">AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA ESTRUTURAÇÃO RÍTMICA (TEMPORAL)</td> <td style="width: 20%;">REGISTRO</td> </tr> <tr> <td>Reproduz exatamente todas as estruturas rítmicas e o número de batimentos precisos, revelando perfeita integração áudio motora.</td> <td>Excelente ()</td> </tr> <tr> <td>Reproduz quatro das cinco estruturas com uma realização adequada quanto à sequência e ritmo, com ligeiras hesitações ou descontroles psicotônicos.</td> <td>Bom ()</td> </tr> <tr> <td>Reproduz três das cinco estruturas, revelando irregularidades, alterações de ordem e inversões, demonstrando dificuldade de integração rítmica.</td> <td>Satisfatório ()</td> </tr> <tr> <td>Reproduz duas das cinco estruturas ou é incapaz de realizar qualquer delas, revelando nítidas distorções percepto-auditivas.</td> <td>Fraco ()</td> </tr> </table>	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA ESTRUTURAÇÃO RÍTMICA (TEMPORAL)	REGISTRO	Reproduz exatamente todas as estruturas rítmicas e o número de batimentos precisos, revelando perfeita integração áudio motora.	Excelente ()	Reproduz quatro das cinco estruturas com uma realização adequada quanto à sequência e ritmo, com ligeiras hesitações ou descontroles psicotônicos.	Bom ()	Reproduz três das cinco estruturas, revelando irregularidades, alterações de ordem e inversões, demonstrando dificuldade de integração rítmica.	Satisfatório ()	Reproduz duas das cinco estruturas ou é incapaz de realizar qualquer delas, revelando nítidas distorções percepto-auditivas.	Fraco ()	
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA ESTRUTURAÇÃO RÍTMICA (TEMPORAL)	REGISTRO										
Reproduz exatamente todas as estruturas rítmicas e o número de batimentos precisos, revelando perfeita integração áudio motora.	Excelente ()										
Reproduz quatro das cinco estruturas com uma realização adequada quanto à sequência e ritmo, com ligeiras hesitações ou descontroles psicotônicos.	Bom ()										
Reproduz três das cinco estruturas, revelando irregularidades, alterações de ordem e inversões, demonstrando dificuldade de integração rítmica.	Satisfatório ()										
Reproduz duas das cinco estruturas ou é incapaz de realizar qualquer delas, revelando nítidas distorções percepto-auditivas.	Fraco ()										
MATERIAL <ul style="list-style-type: none"> ✓ Balde e 05 bolas de plástico ✓ Bambolê; ✓ Fita métrica; ✓ Lápis; ✓ Apito, cronograma de tempo com música instrumental. 											

ATIVIDADE 06 - AVALIAÇÃO DA PRAXIA GLOBAL

ESTUDANTE:											
DATA:											
HABILIDADE AVALIADA: Praxia global											
COORDENAÇÃO ÓCULO MANUAL	<p>ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A :</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Solicitar que o estudante, na posição de pé, lance uma bola para dentro de um cesto de papéis colocado em cima de uma cadeira a uma distância de 2,50 metros. ✓ Observar no estudante a postura ereta do tronco, a orientação da base de sustentação, o tipo de lançamento, a velocidade, a força e o auto- controle durante o lançamento. 										
	<table border="1" style="width: 100%;"> <thead> <tr> <th style="width: 80%;">AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA COODENAÇÃO ÓCULO MANUAL</th> <th style="width: 20%;">REGISTRO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Consegue acertar quatro ou três dos quatro lançamentos, revelando perfeito planejamento motor e preciso autocontrole.</td> <td>Excelente ()</td> </tr> <tr> <td>Consegue acertar dois dos quatro lançamentos, revelando adequado planejamento motor e adequado controle viso-motor.</td> <td>Bom ()</td> </tr> <tr> <td>Consegue acertar um dos quatro lançamentos, revelando dispraxias, distonias e discronias.</td> <td>Satisfatório ()</td> </tr> <tr> <td>Não consegue não acertar nenhum dos quatro lançamentos, revelando dispraxias, distonias e discronias, hesitações de dominância e desorientações espaço-temporal.</td> <td>Fraco ()</td> </tr> </tbody> </table>	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA COODENAÇÃO ÓCULO MANUAL	REGISTRO	Consegue acertar quatro ou três dos quatro lançamentos, revelando perfeito planejamento motor e preciso autocontrole.	Excelente ()	Consegue acertar dois dos quatro lançamentos, revelando adequado planejamento motor e adequado controle viso-motor.	Bom ()	Consegue acertar um dos quatro lançamentos, revelando dispraxias, distonias e discronias.	Satisfatório ()	Não consegue não acertar nenhum dos quatro lançamentos, revelando dispraxias, distonias e discronias, hesitações de dominância e desorientações espaço-temporal.	Fraco ()
	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA COODENAÇÃO ÓCULO MANUAL	REGISTRO									
	Consegue acertar quatro ou três dos quatro lançamentos, revelando perfeito planejamento motor e preciso autocontrole.	Excelente ()									
	Consegue acertar dois dos quatro lançamentos, revelando adequado planejamento motor e adequado controle viso-motor.	Bom ()									
	Consegue acertar um dos quatro lançamentos, revelando dispraxias, distonias e discronias.	Satisfatório ()									
Não consegue não acertar nenhum dos quatro lançamentos, revelando dispraxias, distonias e discronias, hesitações de dominância e desorientações espaço-temporal.	Fraco ()										
OBS.											
<p>ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A ATIVIDADE:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Solicitar que o estudante, na posição de pé, chute uma bola por entre as pernas de uma cadeira colocada a uma distância de 2,50 metros. ✓ Observar no estudante a postura ereta do tronco, a orientação da base de sustentação, o tipo de chute, a velocidade, a força e o auto- controle durante o lançamento. 											
<table border="1" style="width: 100%;"> <thead> <tr> <th style="width: 80%;">AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA COORDENAÇÃO ÓCULO PEDAL</th> <th style="width: 20%;">REGISTRO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Consegue acertar quatro ou três chutes, revelando perfeito planejamento motor e preciso autocontrole.</td> <td>Excelente ()</td> </tr> <tr> <td>Consegue acertar dois dos quatro chutes, revelando adequado planejamento motor e adequado controle viso-motor.</td> <td>Bom ()</td> </tr> <tr> <td>Consegue acertar um dos quatro chutes, revelando dispraxias, distonias e discronias.</td> <td>Satisfatório ()</td> </tr> <tr> <td>Não consegue acertar nenhum dos quatro chutes, revelando dispraxias, distonias e discronias, hesitações de dominância e desorientações espaço-temporal.</td> <td>Fraco ()</td> </tr> </tbody> </table>	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA COORDENAÇÃO ÓCULO PEDAL	REGISTRO	Consegue acertar quatro ou três chutes, revelando perfeito planejamento motor e preciso autocontrole.	Excelente ()	Consegue acertar dois dos quatro chutes, revelando adequado planejamento motor e adequado controle viso-motor.	Bom ()	Consegue acertar um dos quatro chutes, revelando dispraxias, distonias e discronias.	Satisfatório ()	Não consegue acertar nenhum dos quatro chutes, revelando dispraxias, distonias e discronias, hesitações de dominância e desorientações espaço-temporal.	Fraco ()	
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA COORDENAÇÃO ÓCULO PEDAL	REGISTRO										
Consegue acertar quatro ou três chutes, revelando perfeito planejamento motor e preciso autocontrole.	Excelente ()										
Consegue acertar dois dos quatro chutes, revelando adequado planejamento motor e adequado controle viso-motor.	Bom ()										
Consegue acertar um dos quatro chutes, revelando dispraxias, distonias e discronias.	Satisfatório ()										
Não consegue acertar nenhum dos quatro chutes, revelando dispraxias, distonias e discronias, hesitações de dominância e desorientações espaço-temporal.	Fraco ()										
<p>MATERIAL</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Bola, cesto e cadeira; ✓ Apito, cronograma de tempo com musica instrumental. 											

ATIVIDADE 07 - AVALIAÇÃO DA PRAXIA FINA

ESTUDANTE:	
DATA:	
HABILIDADE AVALIADA: Praxia fina	
ESTRATÉGIA PARA REALIZAR A : ✓ Solicitar ao estudante que realize 03 s de praxia fina : <ol style="list-style-type: none"> 1. Faça uma pulseira o mais depressa possível, com dez cliques de tamanho médio. 2. Faça alinhavo obedecendo aos pontilhados ou faça linhas retas e contínuas pontilhadas em papel sobre E.V.A usando punção; 3. Encaixe os prendedores de roupa de cor verde, róseo, azul e laranja, colocando em círculos de papelão em fatias de cores correspondentes. Utilizar material pedagógico em forma de uma pizza, com cada fatia de uma cor. 	
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	REGISTRO
Realiza a de forma perfeita, com economia de movimentos, harmoniosa e bem controlada, em um tempo de 2 minutos e demonstrando perfeito planejamento motor.	Excelente ()
Realiza a de forma controlada e adequada, entre 2 e 3 minutos sem revelar sinais dispráxicos .	Bom ()
Realiza a com dificuldade de controle, entre 3 e 5 minutos revelando dispraxias .	Satisfatório ()
Realiza a de modo imperfeito, incompleto e desordenado. Observando se utiliza mais de 6 minutos ou se não realiza, demonstrando sinais disfuncionais marcantes.	Fraco ()
RECURSOS: ✓ 72 cliques médio em 6 cores diferentes, alinhavo; ✓ 24 prendedores de roupa em 4 cores diferentes e círculos fatiados em forma de pizza com as cores correspondentes aos prendedores, ✓ Alinhavo; ✓ Punção (ou objeto com ponta semelhante), papel e EVA; ✓ Recursos adaptados e de acessibilidade (conforme o caso); ✓ Apito, cronograma de tempo com musica instrumental.	

REFERÊNCIAS

FONSECA, V. **Manual de Observação psicomotora**: Significação psiconeurológica dos fatores psicomotores. Porto Alegre: Artes Médicas. 1995.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Saberes e práticas da inclusão: avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais**. 2ª ed. Brasília: MEC/ Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006. 92 p., Série Saberes e práticas da inclusão.

REFERÊNCIAS

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. **Diretrizes Operacionais para Sala de Recursos Multifuncionais**: Atendimento Educacional Especializado – AEE. 2ª ed. Teresina: Secretaria de Estado da Educação/ SEDUC, 2019, p. 254. ISBN: 978-85-8320-200-4.

OBS

OU...

Separata de livro a ser editado na 2ª edição revisada em 2020